



Conjuntura Econômica

4º Trimestre de 2020 e perspectivas



SEI

SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA



**GOVERNO
DO ESTADO**

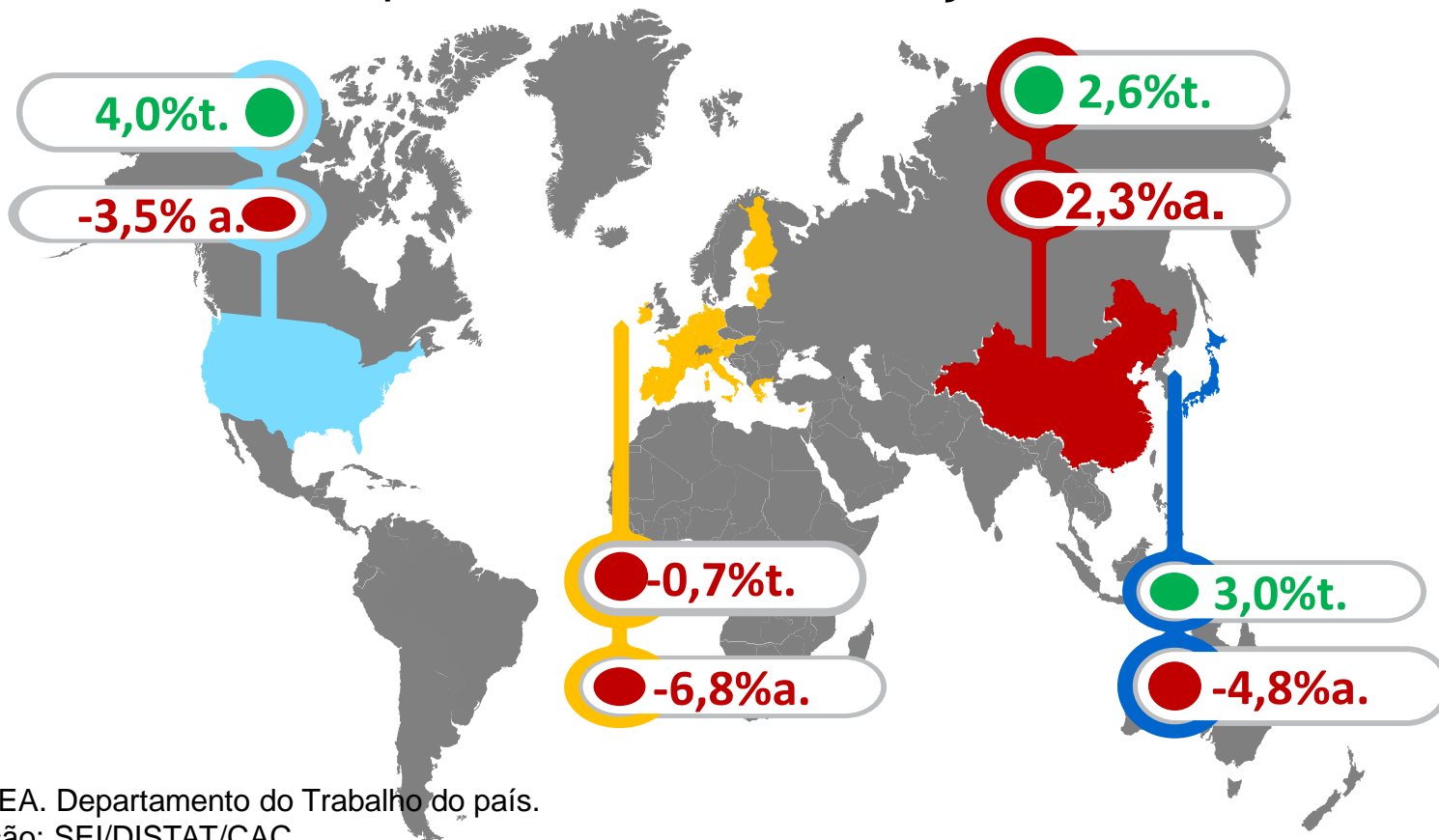
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Retrospectiva 2020

Cenário Internacional

- ✓ Após a recuperação expressiva no terceiro trimestre, as três principais economias do mundo (EUA, China e Japão) mantiveram o crescimento no quarto trimestre em relação ao terceiro.



Fonte: BEA. Departamento do Trabalho do país.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



✓ O crescimento de 7,7% do PIB, no terceiro trimestre em relação a segundo, mostrou que as medidas adotadas, como expansão do crédito, auxílio emergencial, programas de proteção ao emprego e adiamento do pagamento de impostos, surtiram efeitos.

✓ Mesmo com a redução do auxílio emergencial pela metade, a economia continuou crescendo no quarto trimestre em um ritmo mais moderado. O PIB cresceu 3,2% no quarto trimestre na comparação com o trimestre anterior.

Fonte: IBGE.

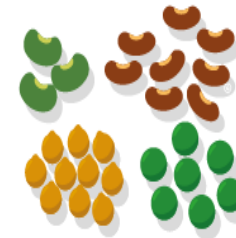
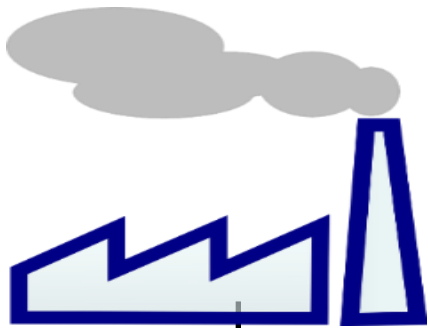
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

4º TRI/3ºTRI
2020/2020

3,2%

Cenário Nacional

ÓTICA DA PRODUÇÃO (4º TRI/3º TRI)



1,9%

+

2,7%

(=93% do PIB)

-0,5%

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

LADO DA DEMANDA

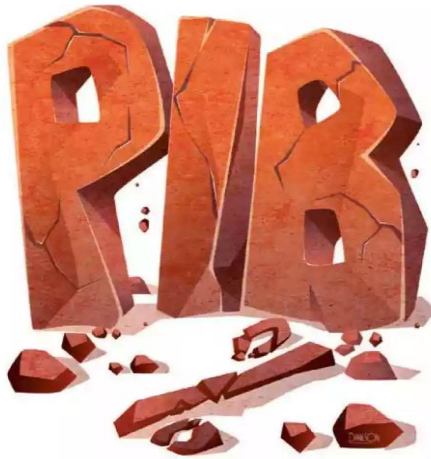


3,4%
(63% DO PIB)

- ✓ Pelo lado da demanda, a maior alta foi no Investimentos (FBCF) que cresceu 20,0% e no consumo das famílias, que representa cerca 63% do PIB, com taxa de 3,4%, segunda taxa positiva, após duas quedas, devido à flexibilização das atividades não essenciais e ao auxílio emergencial.

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



4º TRI/4ºTRI
2020/2019

-1,1%

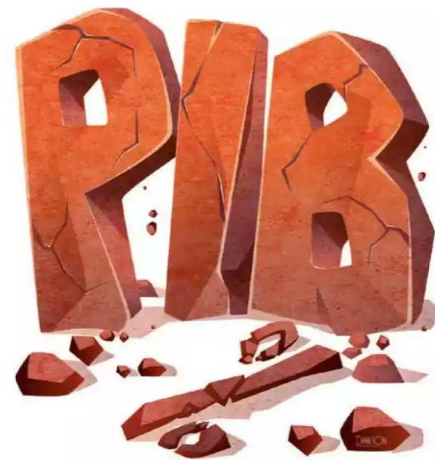
- ✓ Em relação ao 4º trimestre de 2019, o PIB teve queda 1,1%. Pela ótica da produção, mais uma vez, apenas a Indústria registrou resultado positivo (1,2%).
- ✓ **Pelo lado da demanda**, apenas Investimento cresceu 13,5%, os demais componentes registraram taxas negativas, com destaque para o consumo das famílias, pelo seu peso na demanda (63%), com queda de 3,0%; despesa do governo (4,1%); e exportações (4,3%).

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

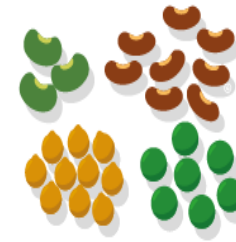
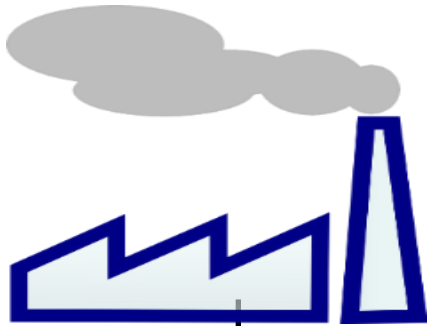
- ✓ Em 2020, o PIB contraiu 4,1%, taxa bem abaixo das expectativas dos analistas e das instituições multilaterais projetada em junho. A retração do PIB interrompeu uma sequência de 3 anos de crescimento tímido da economia e ocorreu antes do país ter conseguido se recuperar das perdas das recessões anteriores, dos anos 2015 e 2016.



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

ÓTICA DA PRODUÇÃO (2020/2019)



-3,5%

+

-4,5%

2,0%

(=95% do PIB)

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

LADO DA DEMANDA



- ✓ Pelo lado da demanda, todos os componentes registraram taxas negativas, com destaque para o consumo das famílias com queda de 5,5%, maior queda em 25 anos; despesa do governo (4,7%); Investimentos (0,8%) e exportações (1,8%).

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

13,9%
TAXA DE
DESEMPREGO

**4º TRI
2020**

**13,9 Milhões
de pessoas**



- ✓ Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada IBGE, mostraram que a taxa de desocupação chegou a 13,9% no quarto trimestre, uma queda de 0.7p.p. na comparação com o trimestre anterior (14,6%), com média anual de 13,5%.

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



1º TRI/20
69.554
Postos de
trabalho

2º TRI/20
-1.345.411

3º TRI/20
698.405

4º TRI/20
720.142

No Ano
142.690

Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de dezembro.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



Cenário Bahia



- ✓ A indústria geral (extrativa mais transformação) no último trimestre registrou queda 2,0%, porém na comparação com trimestre anterior observou crescimento forte de 5,3%. Em 2020, a indústria fechou com retração de 5,3%, devido à expressiva contração no segundo trimestre de 21%.

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia



4º TRI/4ºTRI
2020/2019
0,3%

No Ano
2020/2019

-4,3%

- ✓ As vendas no comércio varejista baiano decepcionaram, caindo em dezembro (-6,6%), registrando a segunda queda seguida, após três meses de expansão. Esses resultados demonstram como a redução do auxílio emergencial e o seu fim em 2021 levaram os consumidores a adotar um comportamento mais cauteloso nas despesas, com isso elevando sua taxa de poupança com efeitos negativos sobre o comércio varejista.

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia



4º TRI/4ºTRI
2020/2019

-4,7%

No Ano
2020/2019

-14,7%

- ✓ O setor de serviços, o mais afetado pela pandemia, com a flexibilização das atividades econômicas, vem respondendo de maneira satisfatória, reduzindo efetivamente as fortes quedas do segundo e terceiro trimestres. Na comparação trimestral, o setor de Serviços mostra uma considerável recuperação em relação ao terceiro trimestre com crescimento de 19,5%. Já em relação ao quarto trimestre de 2019, ainda apresenta queda de 4,7%, menor taxa dos quatro trimestres.

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia



No Ano
2020/2019

21,5%

- ✓ A produção agrícola, com base no 12º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro, divulgados pelo IBGE, mostram que a safra baiana de grãos foi recorde, alcançando 10,1 milhões de toneladas em 2020, com crescimento de 21,5% acima da safra de 2019.

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia



- ✓ A arrecadação de impostos também sofreu com a paralisação de algumas atividades do comércio, e de serviços. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apresentou no 4º trimestre avanço nominal de 12,4%, fechando o ano com ampliação de apenas 1,0%.

4º TRI/4ºTRI
2020/2019

12,4%

No Ano
2020/2019

1,0%

Fonte: Sefaz.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia

20,0%
TAXA DE
DESEMPREGO

4º TRI
2020

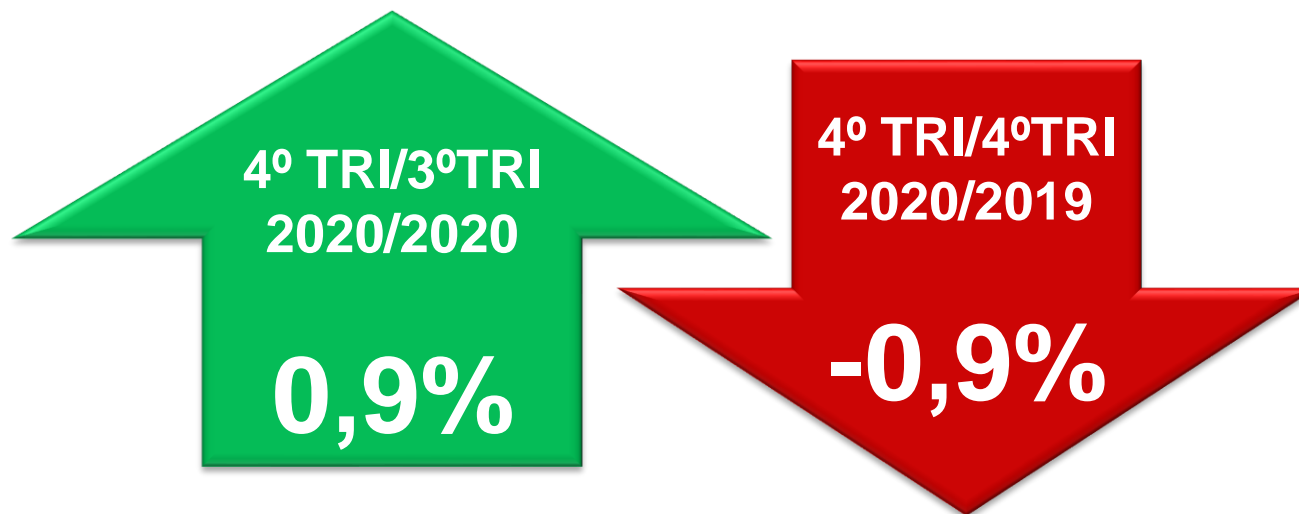
1,3 Milhões
de pessoas



- ✓ Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada IBGE, mostraram que a taxa de desocupação chegou a 20,0% no quarto trimestre, uma queda de 0.7p.p. na comparação com o trimestre anterior (20,7%), com média anual de 19,8%.

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

- ✓ Diante dessa conjuntura adversa, o PIB, no quarto trimestre em relação ao terceiro, ainda cresceu 0,9%. Em relação ao último trimestre de 2019, o PIB da Bahia registrou queda de 0,9%.

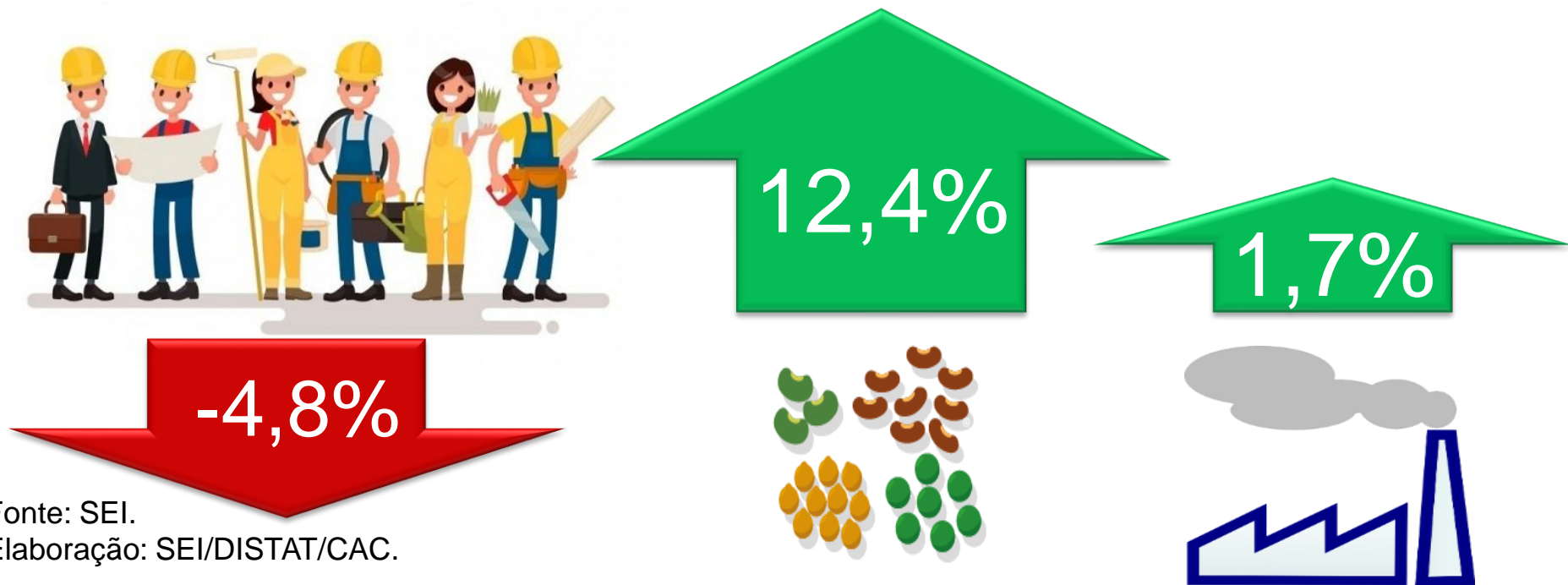


Fonte: SEI.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia

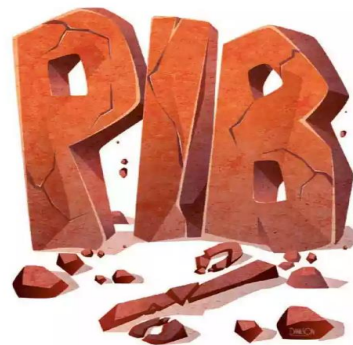
- ✓ Em relação ao quarto trimestre de 2019, o setor de Serviços puxou essa queda, já que representa 68% do PIB da Bahia, com retração de 4,8%. A Agropecuária (12,4%) e a Indústria (1,7%) amenizaram a queda da atividade econômica no quarto trimestre.



Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia

- ✓ Em 2020, o PIB da Bahia contraiu 3,4%, taxa bem acima das projeções da SEI realizadas em julho no auge da pandemia. A retração do PIB interrompeu uma sequência de 2 anos de crescimento baixo da economia baiana.



-5,5%



-3,4%

Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia

- ✓ Pela **ótica da produção**, apenas a Agropecuária teve crescimento expressivo de 14,8%, devido a safra recorde de grãos. A Indústria e os Serviços caíram 1,3% e 6,4%, respectivamente, impactados pelas fortes quedas do segundo trimestre.



14,8%



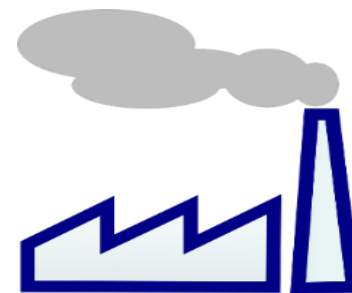
Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



-6,4%



-1,3%

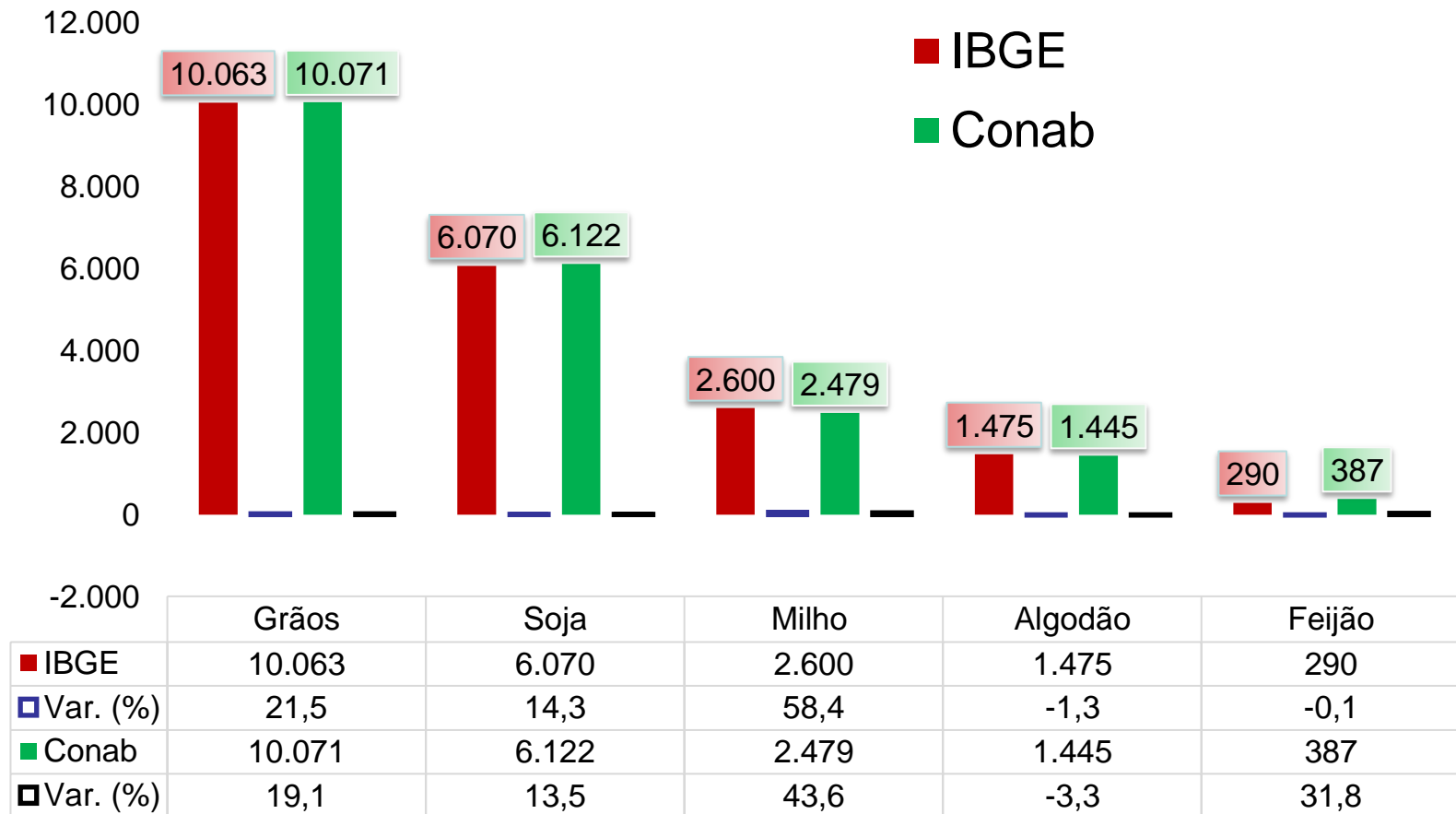




Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos

Estimativas de safras de grãos comparadas: Bahia, 2020

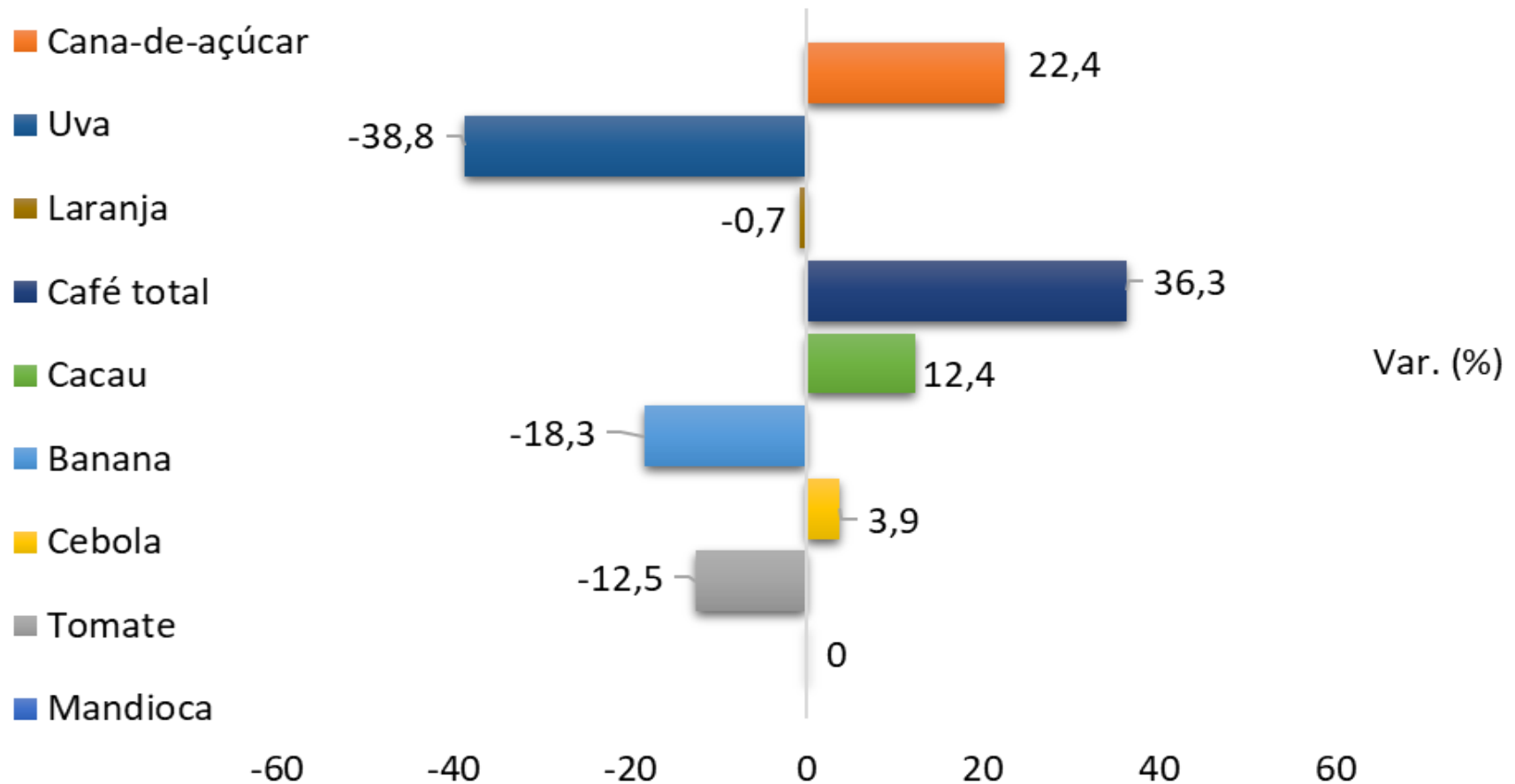


Fonte: IBGE–LSPA.

Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

- Variação anual da produção de outras lavouras permanentes e temporárias: Bahia - 2020/2019



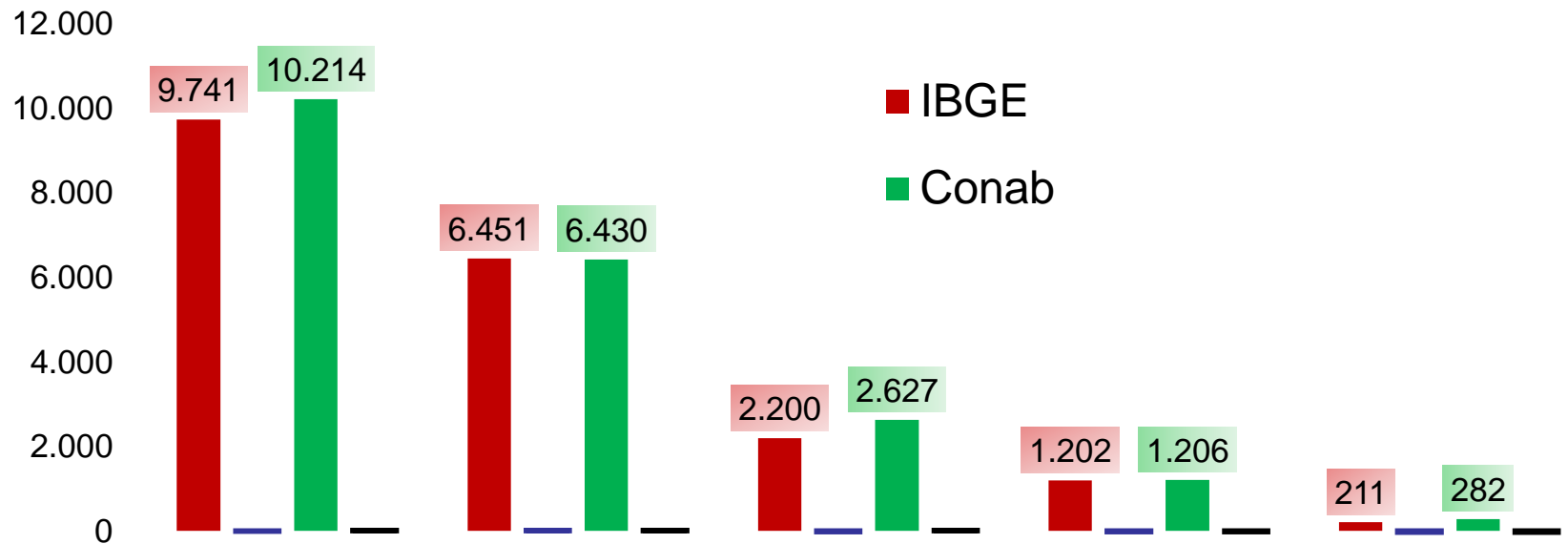
Var. (%)

Fonte: IBGE-LSPA.

Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Indicadores Econômicos

Estimativas de safras de grãos comparadas: Bahia, 2021



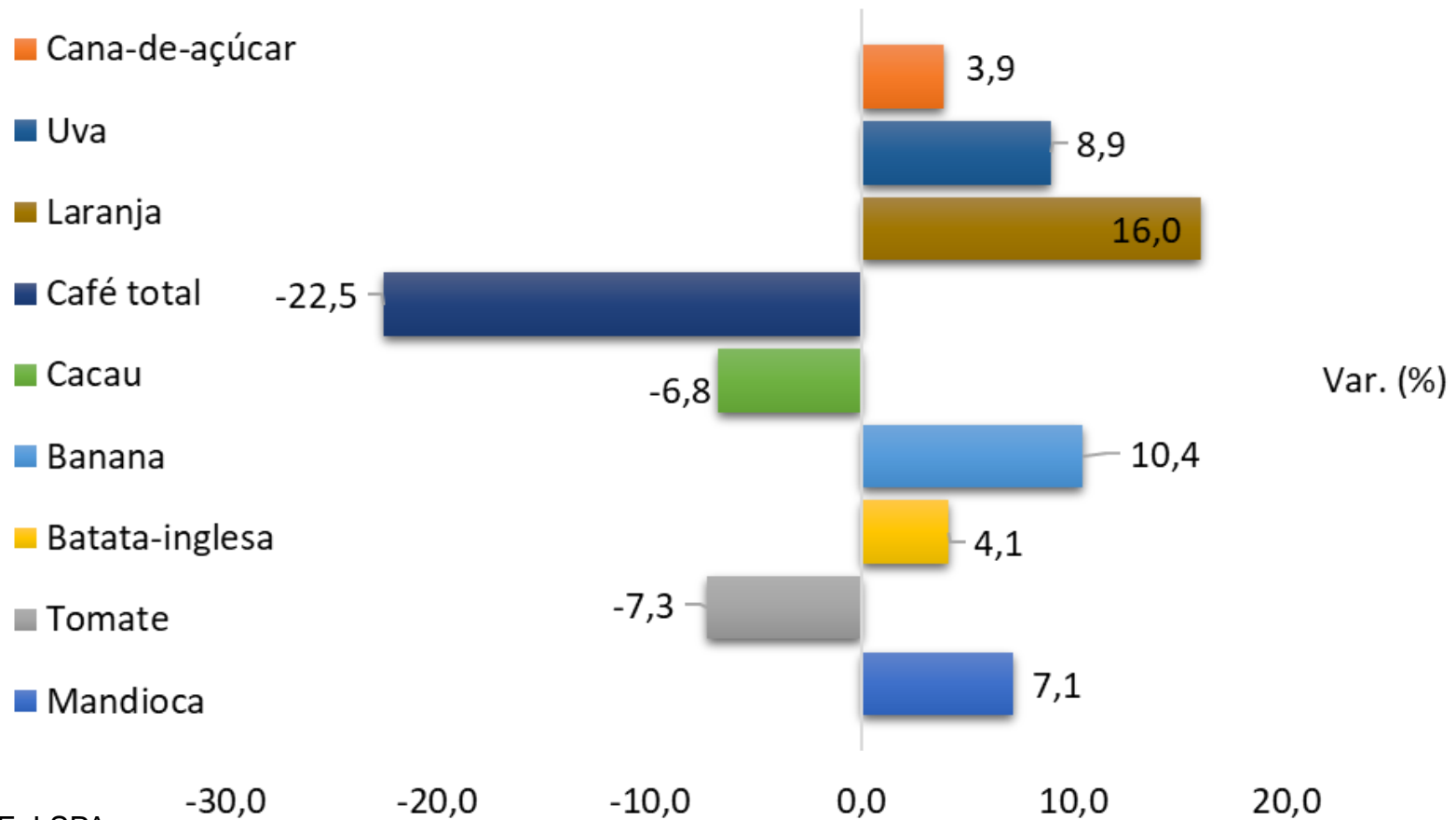
	Grãos	Soja	Milho	Algodão	Feijão
■ IBGE	9.741	6.451	2.200	1.202	211
■ Var. 21/20 (%)	-3,2	6,3	-15,4	-18,5	-27,2
■ Conab	10.214	6.430	2.627	1.206	282
■ Var. 21/20 (%)	1,1	5,0	5,8	-19,1	-29,4

Fonte: IBGE–LSPA.

Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

- Variação anual da produção de outras lavouras permanentes e temporárias: Bahia - 2021/2020

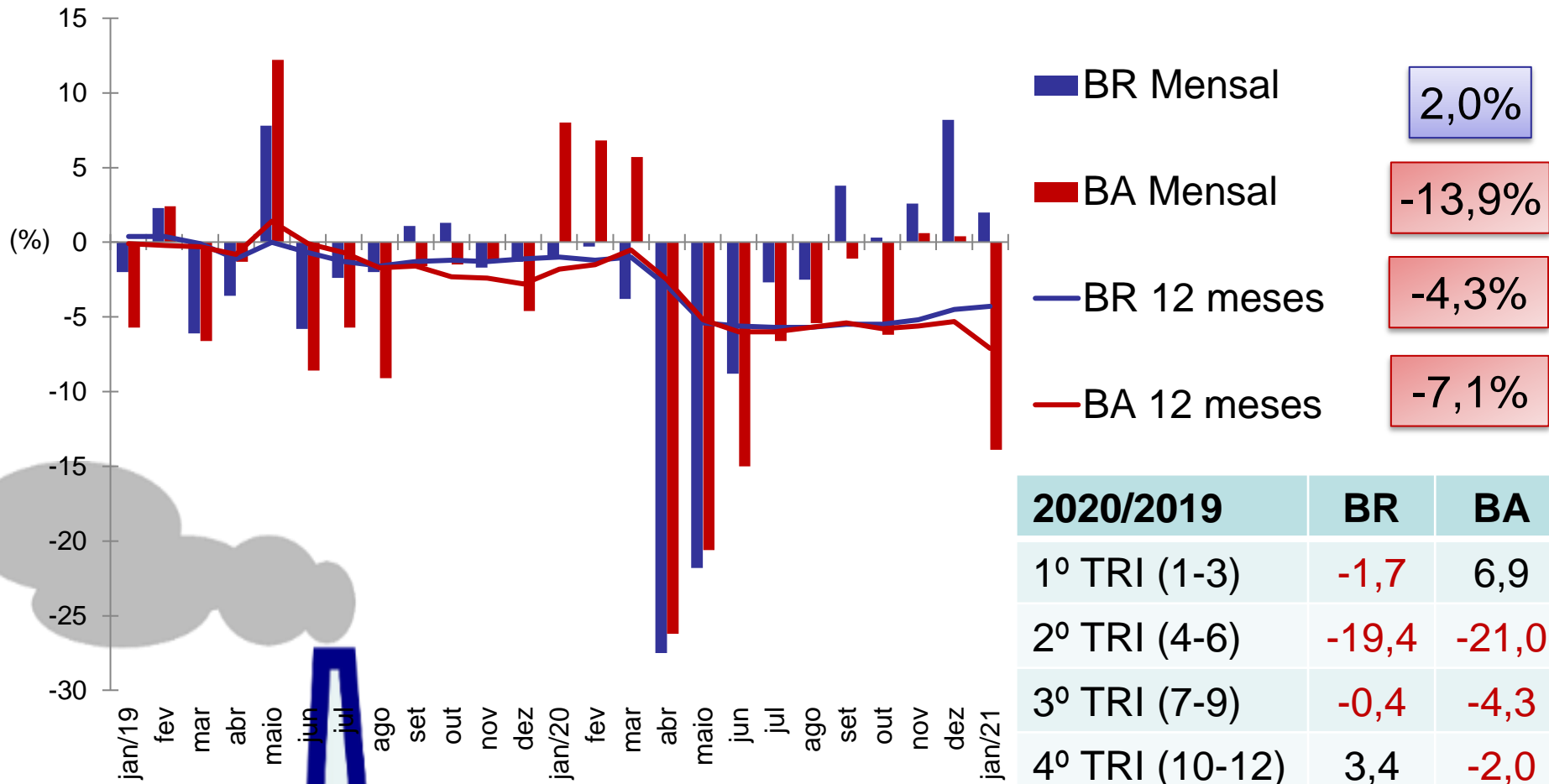


Fonte: IBGE-LSPA.

Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Indicadores Econômicos

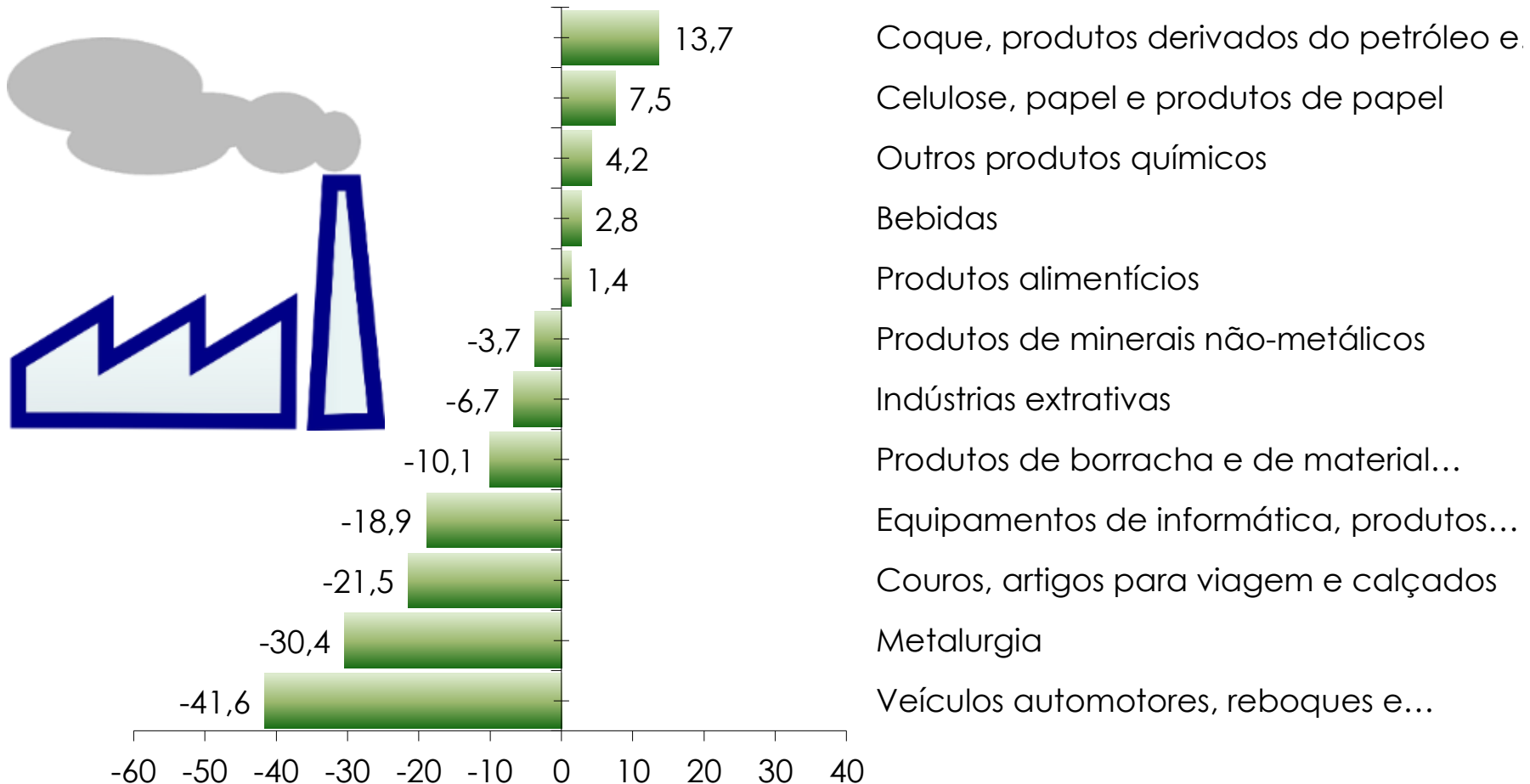
☐ Produção Industrial (%): Brasil e Bahia, Jan. (2019-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria.
Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

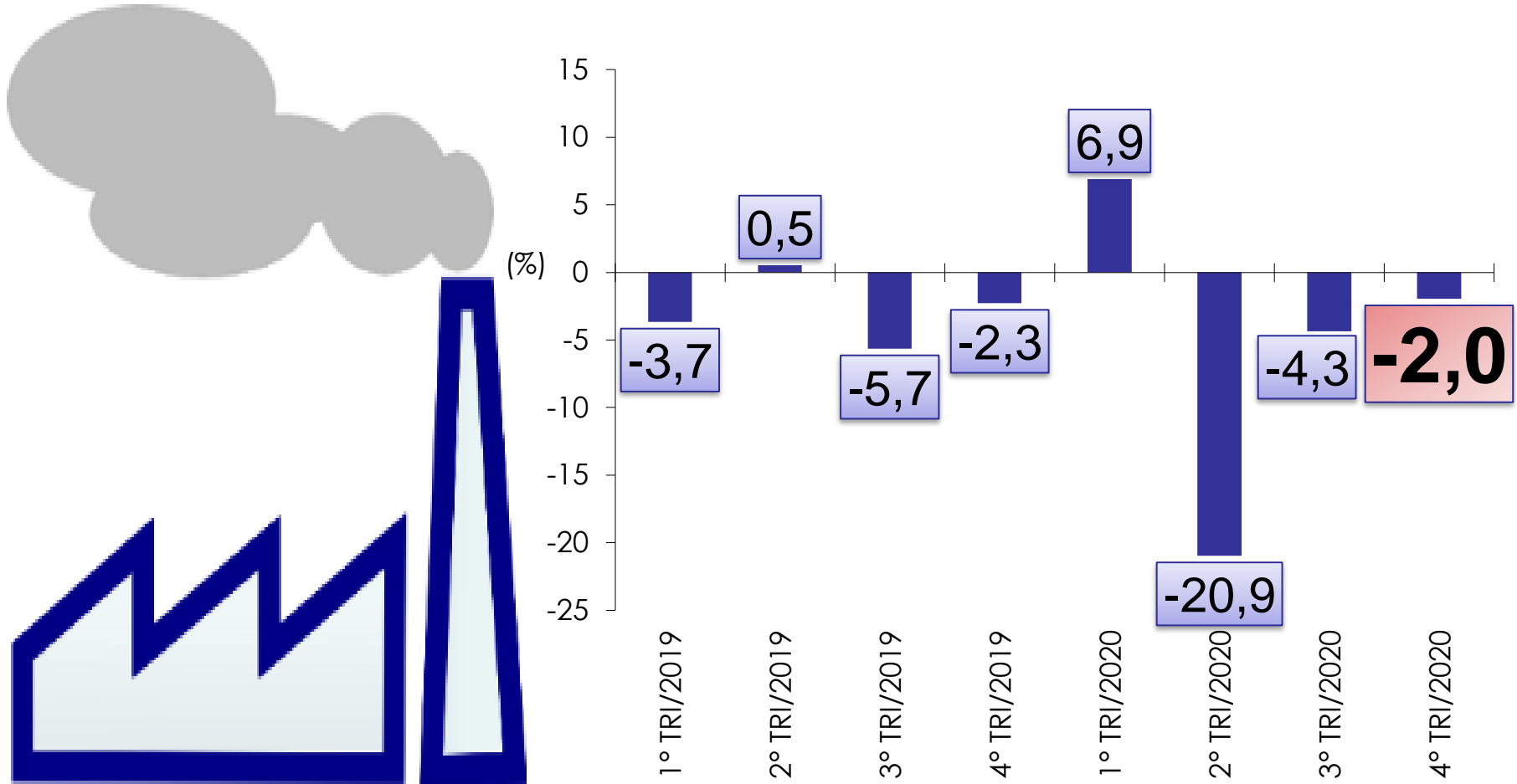
☐ Produção física da indústria por setores de atividade* (%): Bahia, 2020



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior
Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Indicadores Econômicos

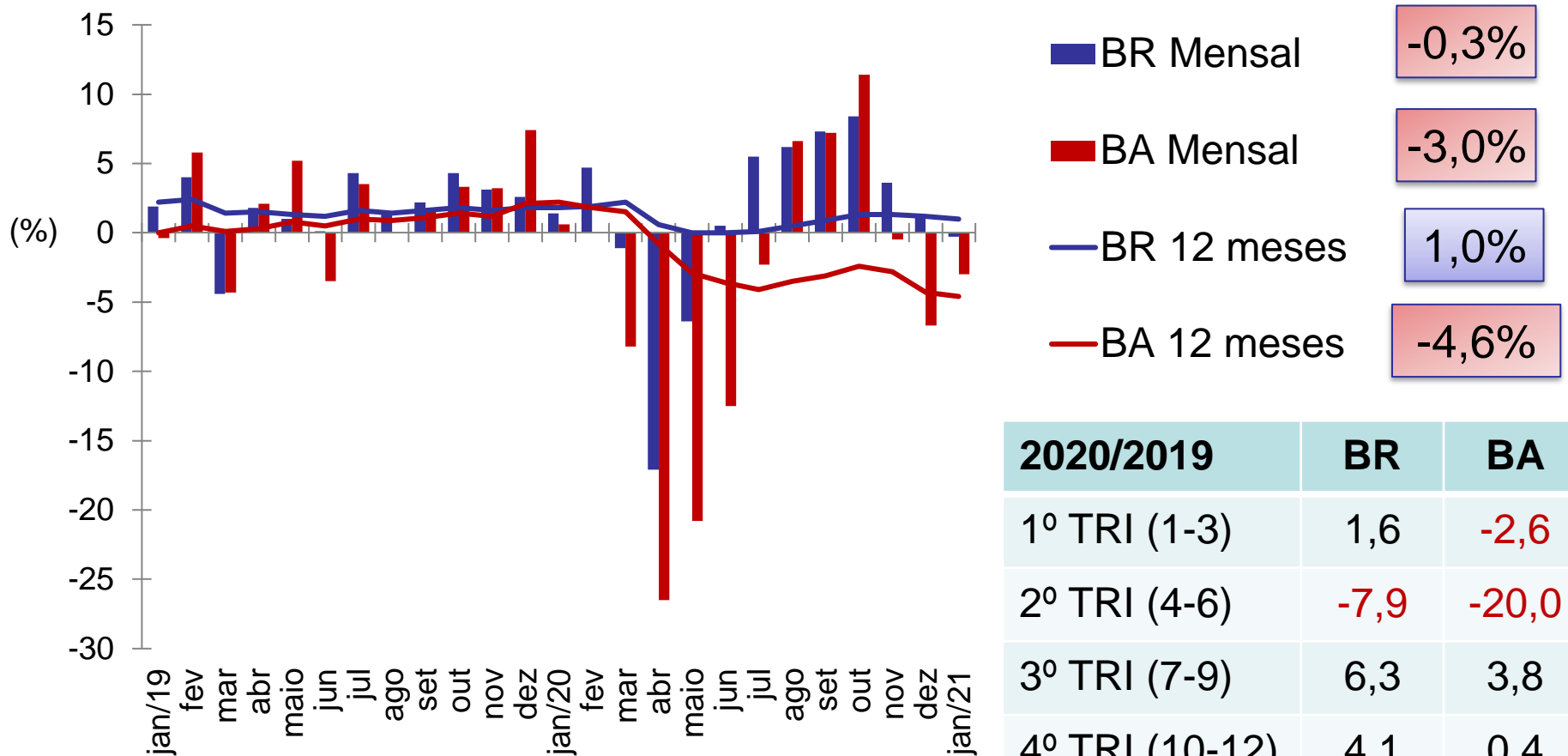
☐ Produção Física Industrial* (%): Bahia, (2019-2020)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Indicadores Econômicos

❑ Volume de vendas do comércio varejista (%): Brasil e Bahia, Jan. (2019-2021)

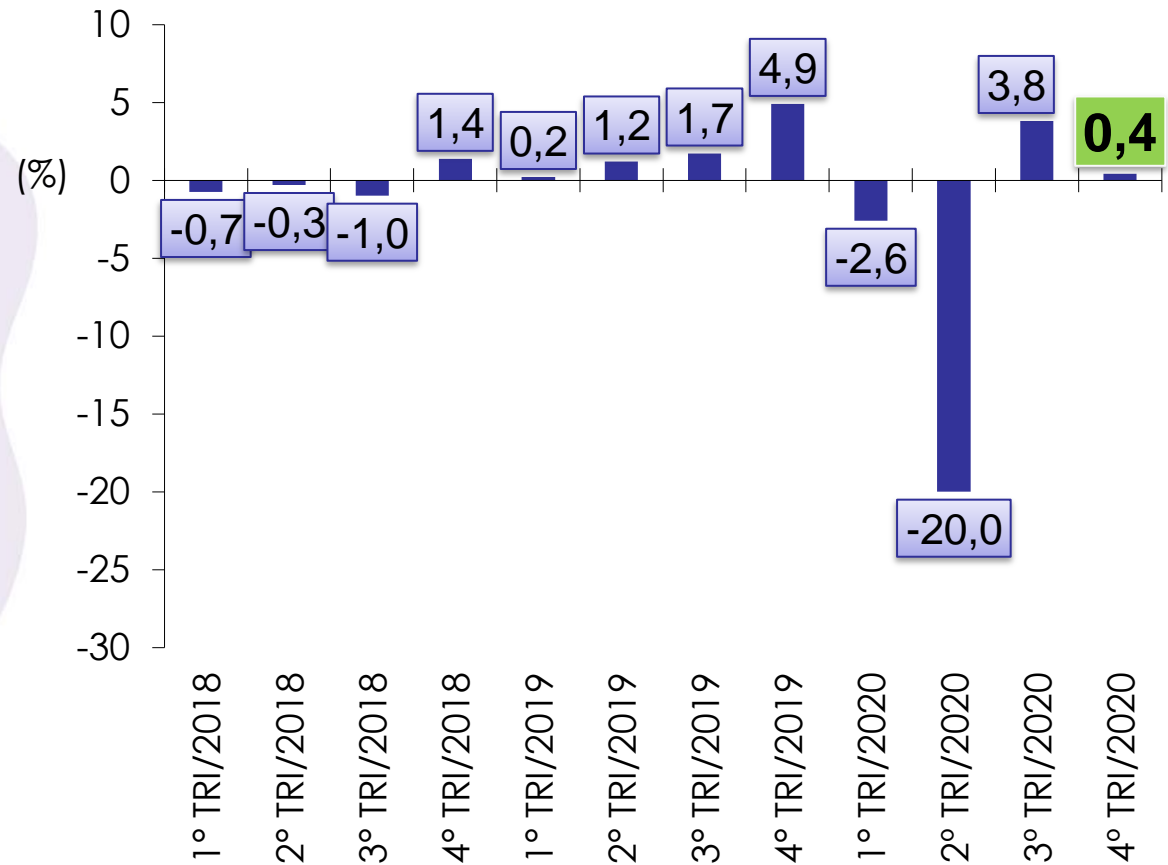
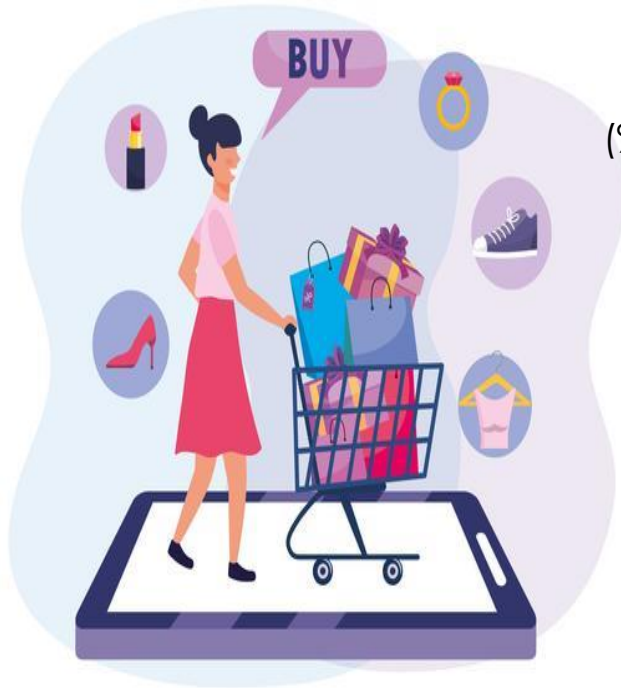


Fonte: IBGE-PMC.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Econômicos

❑ Volume de vendas do comércio varejista* (%): Bahia (2018-2020)

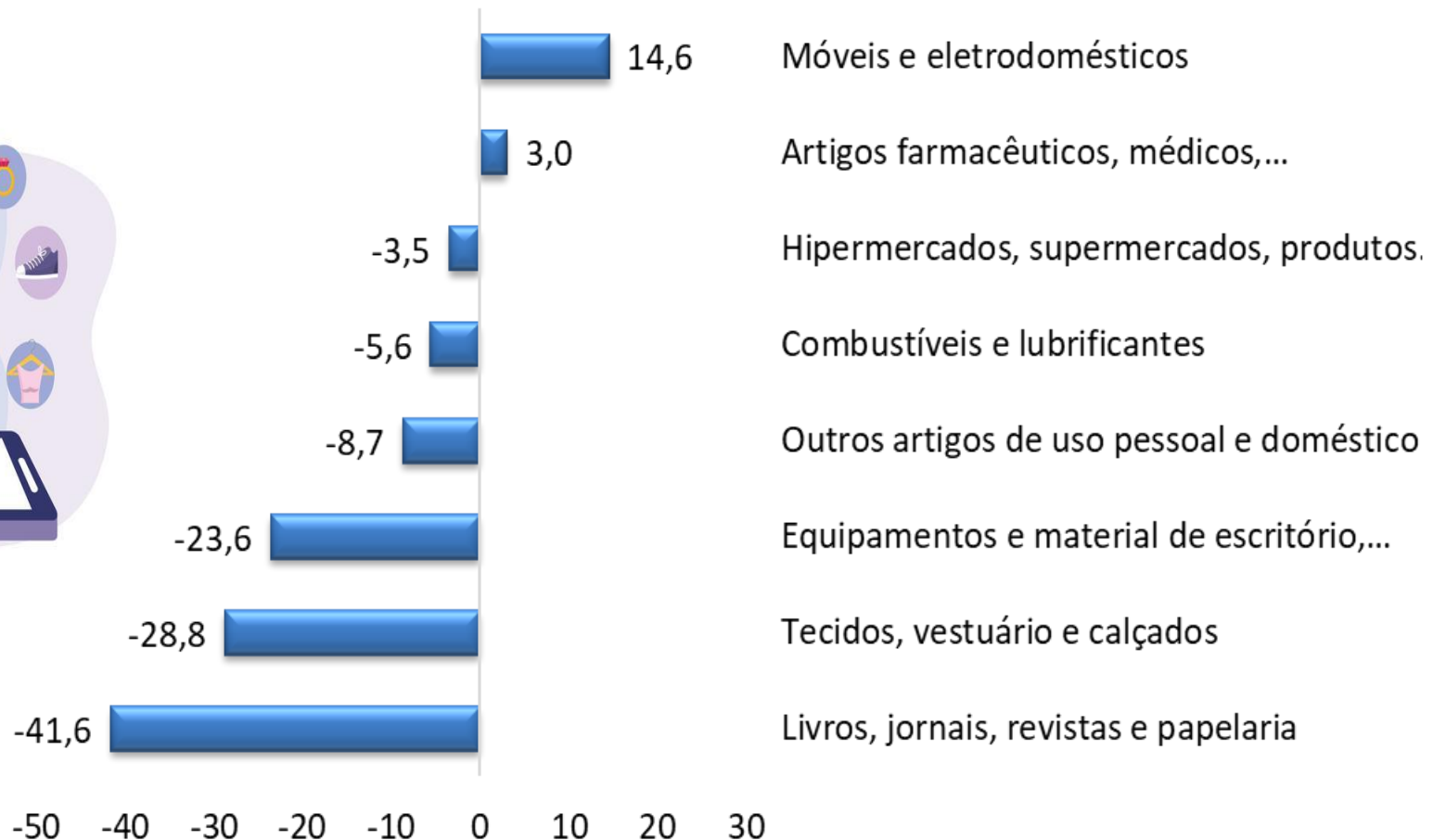


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

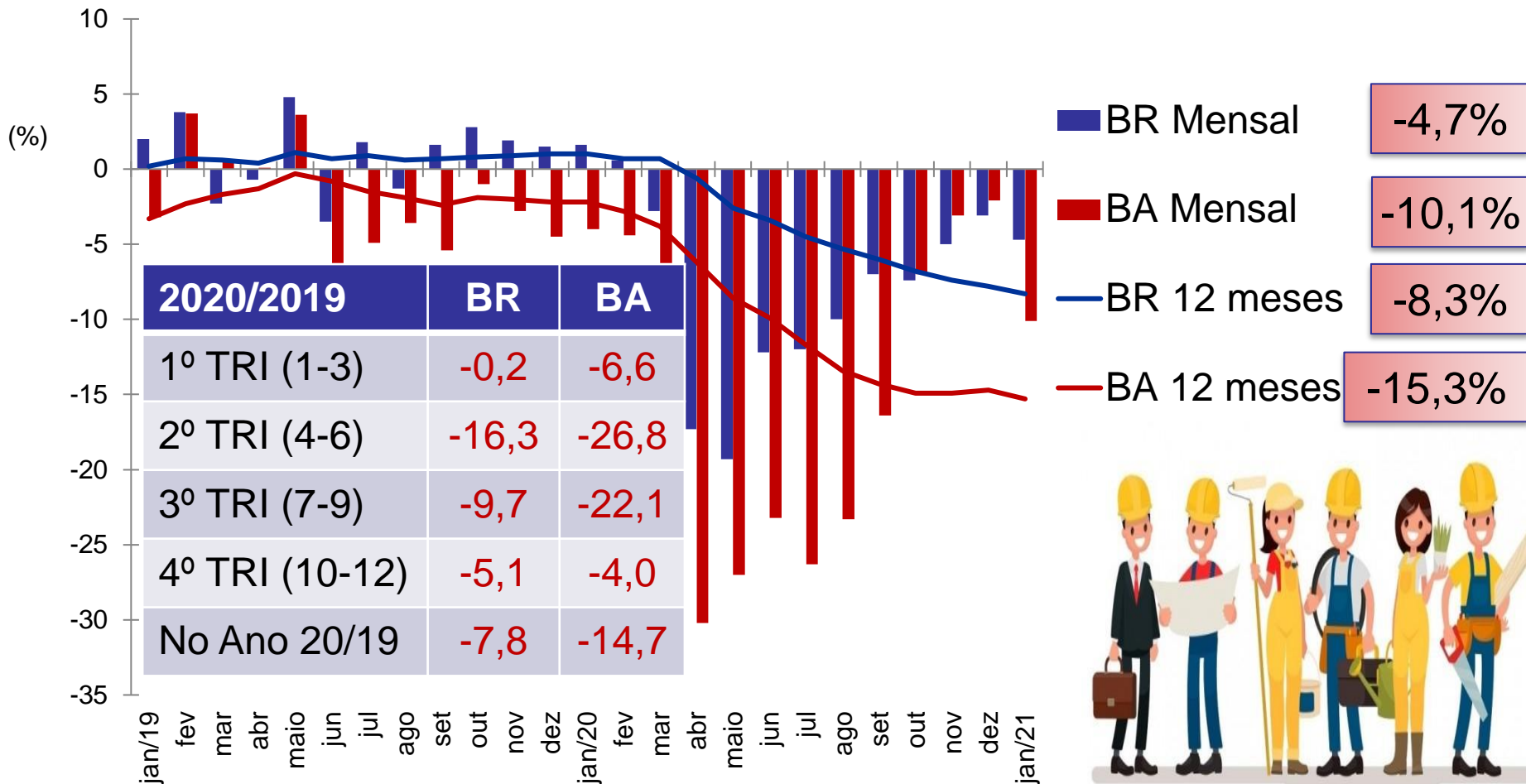
❑ Comércio varejista, por atividade* (%): Bahia 2020



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

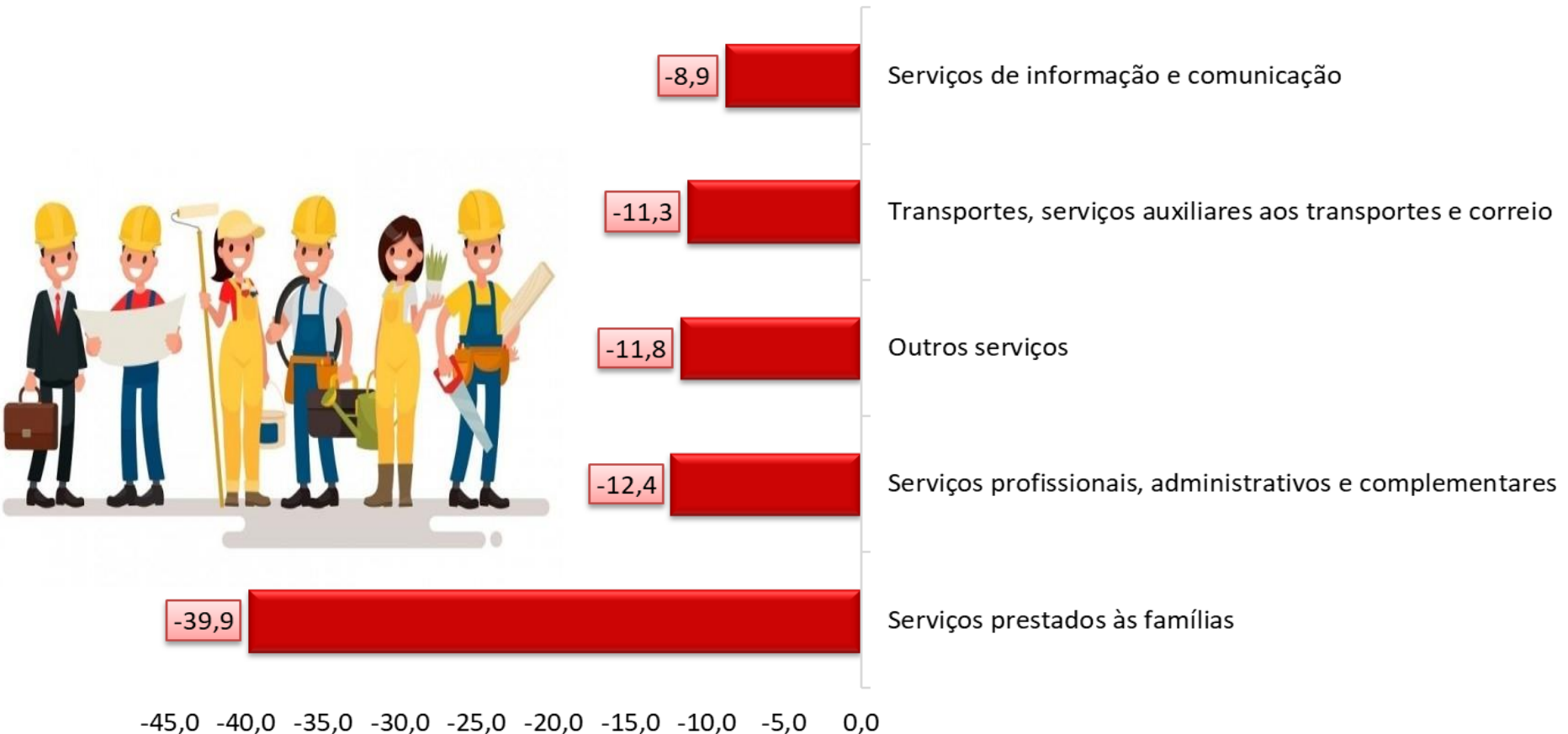
☐ Serviços (%): Brasil e Bahia, Jan. (2019-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

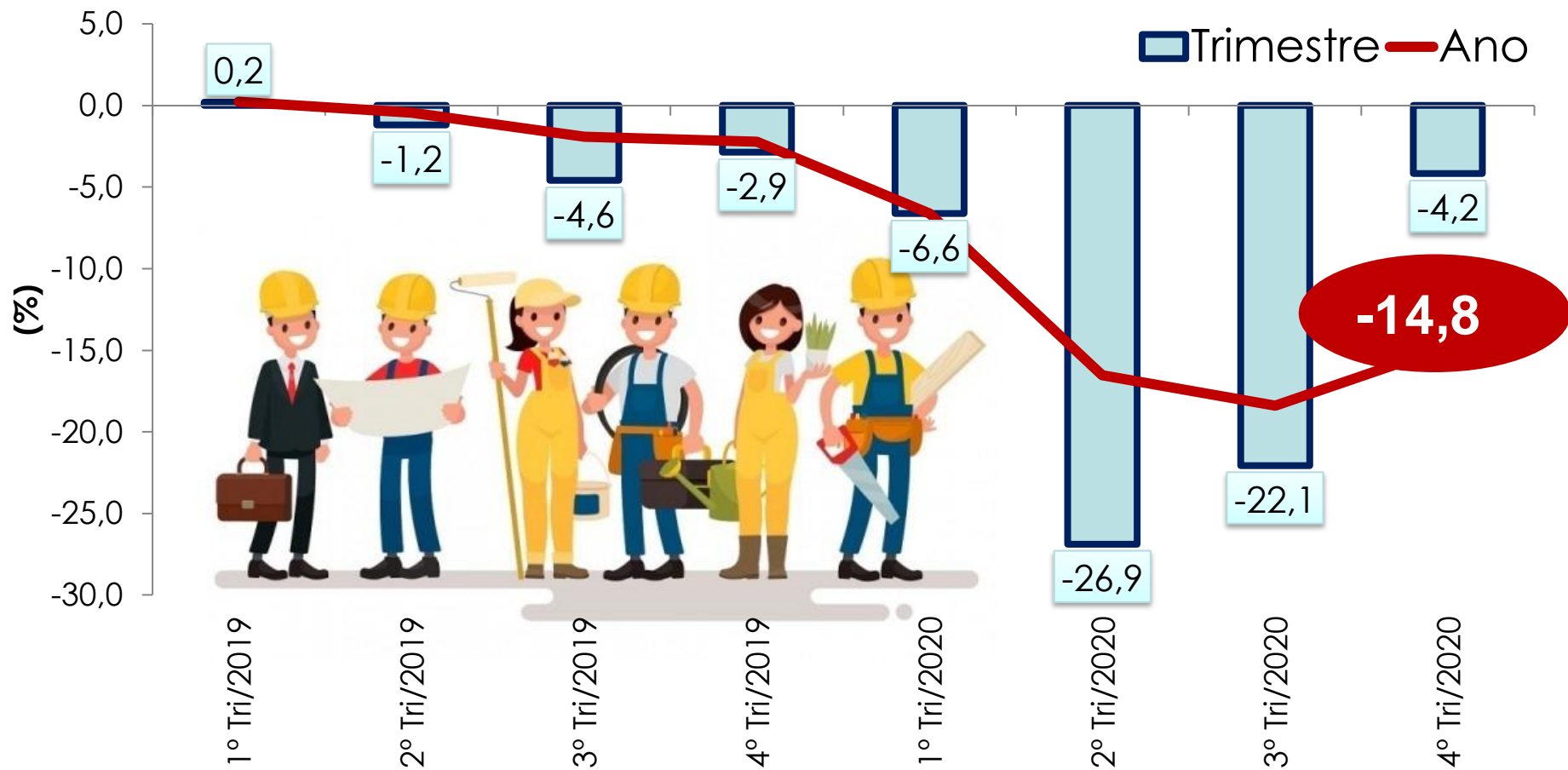
❑ Serviços, por atividade* (%): Bahia 2020



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Serviços. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

□ Serviços* (%): Bahia, 2019 - 2020

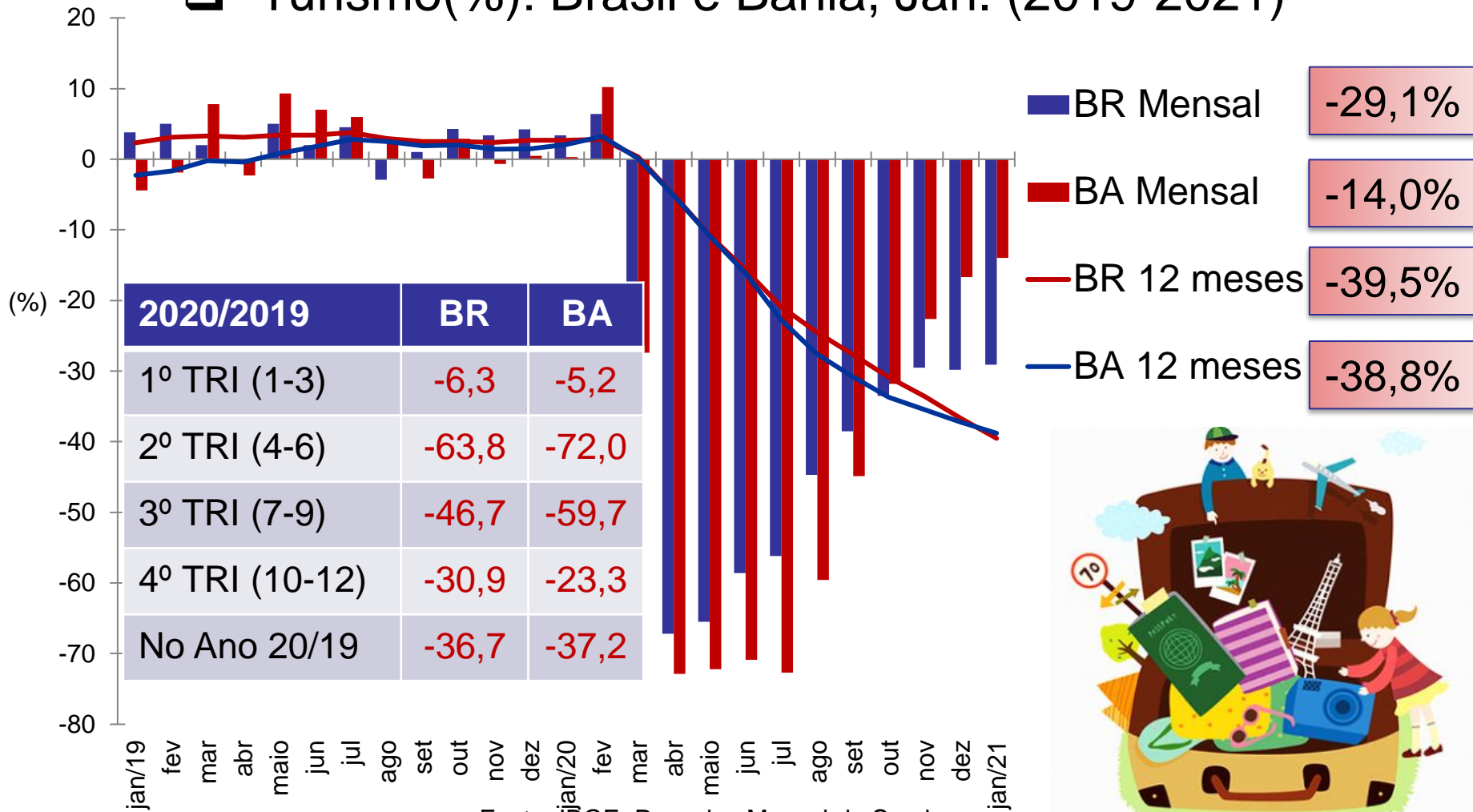


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

□ Turismo(%): Brasil e Bahia, Jan. (2019-2021)

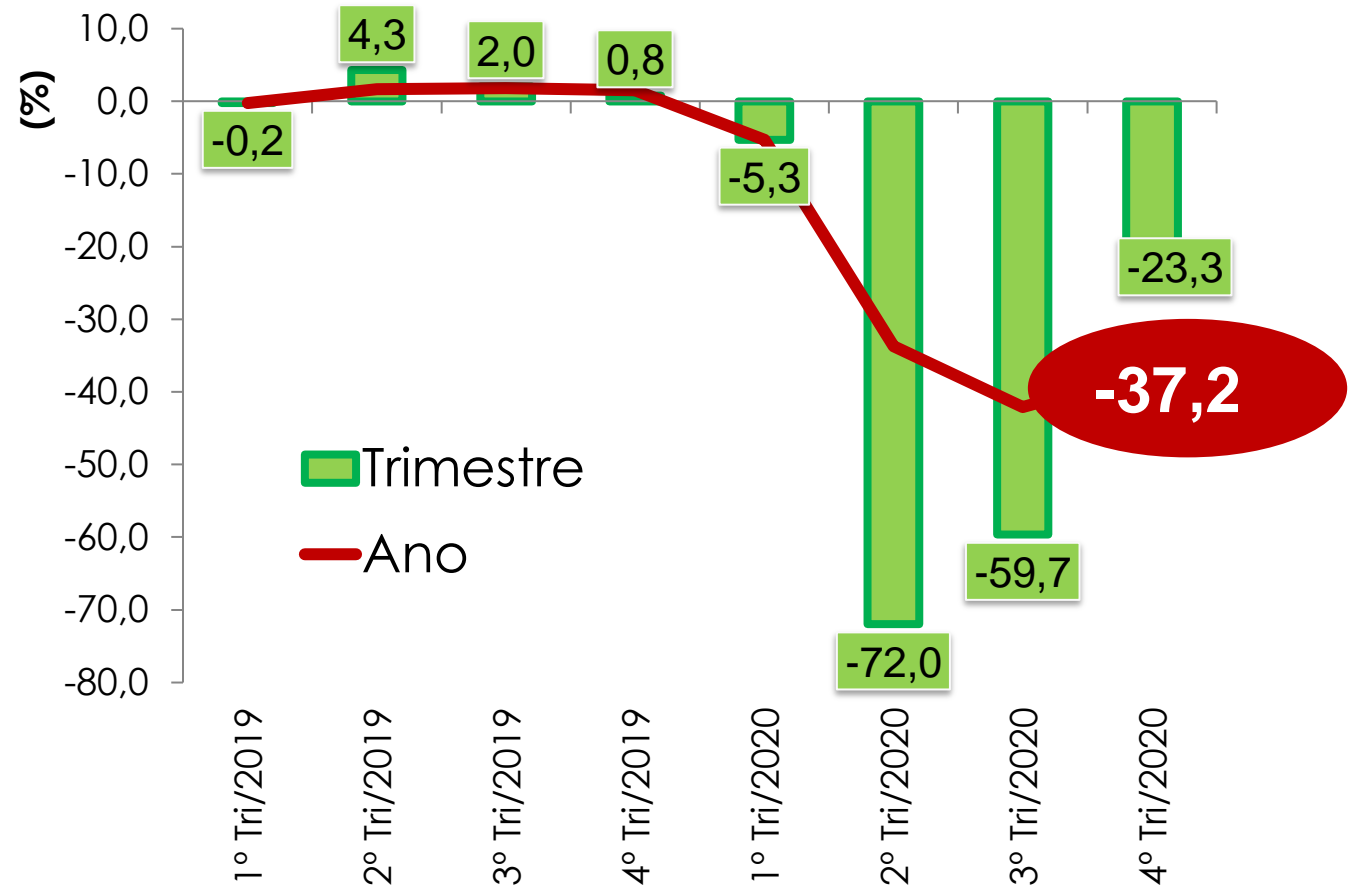


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Econômicos

☐ Turismo* (%): Bahia, 2019 - 2020

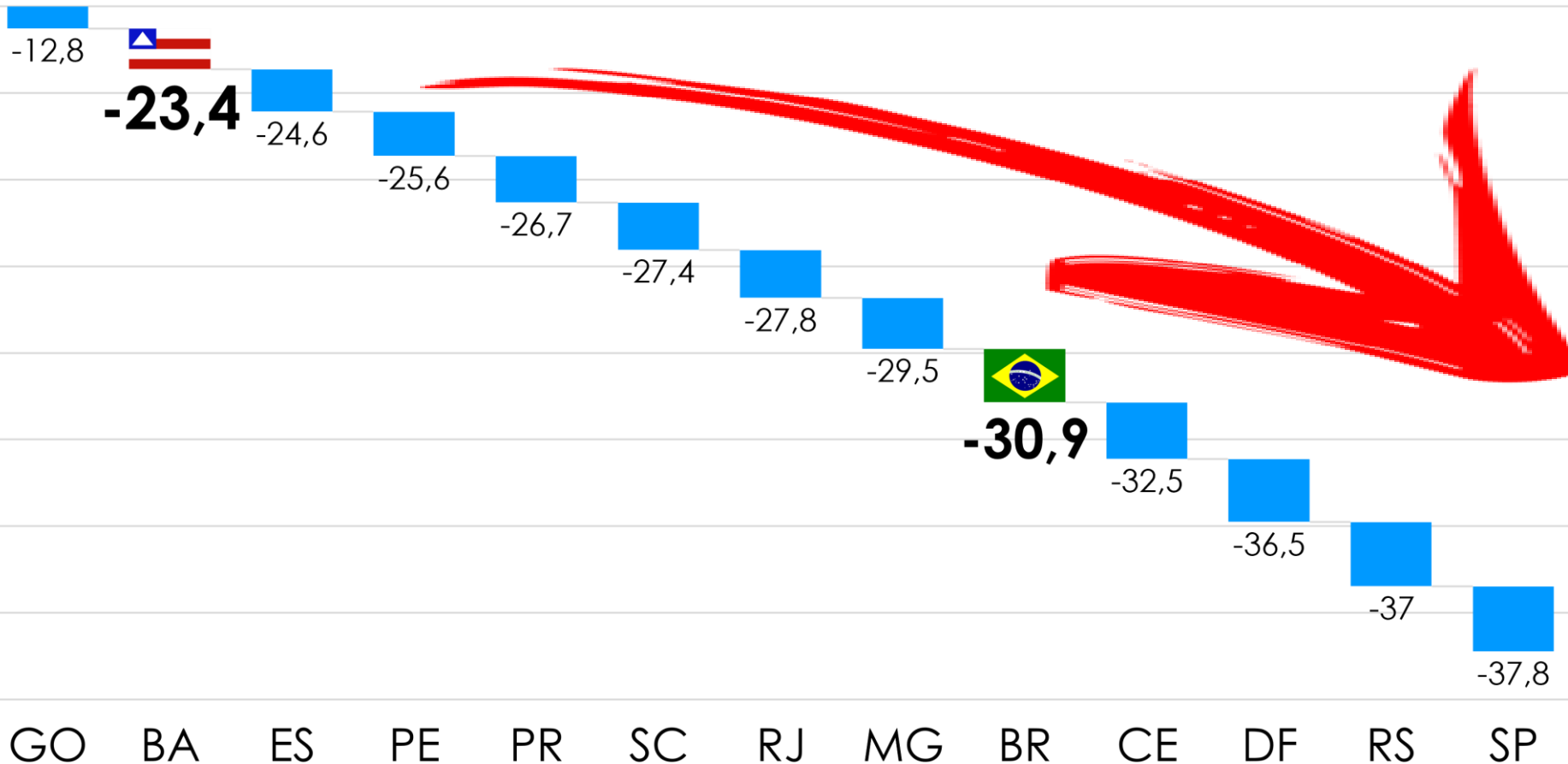


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

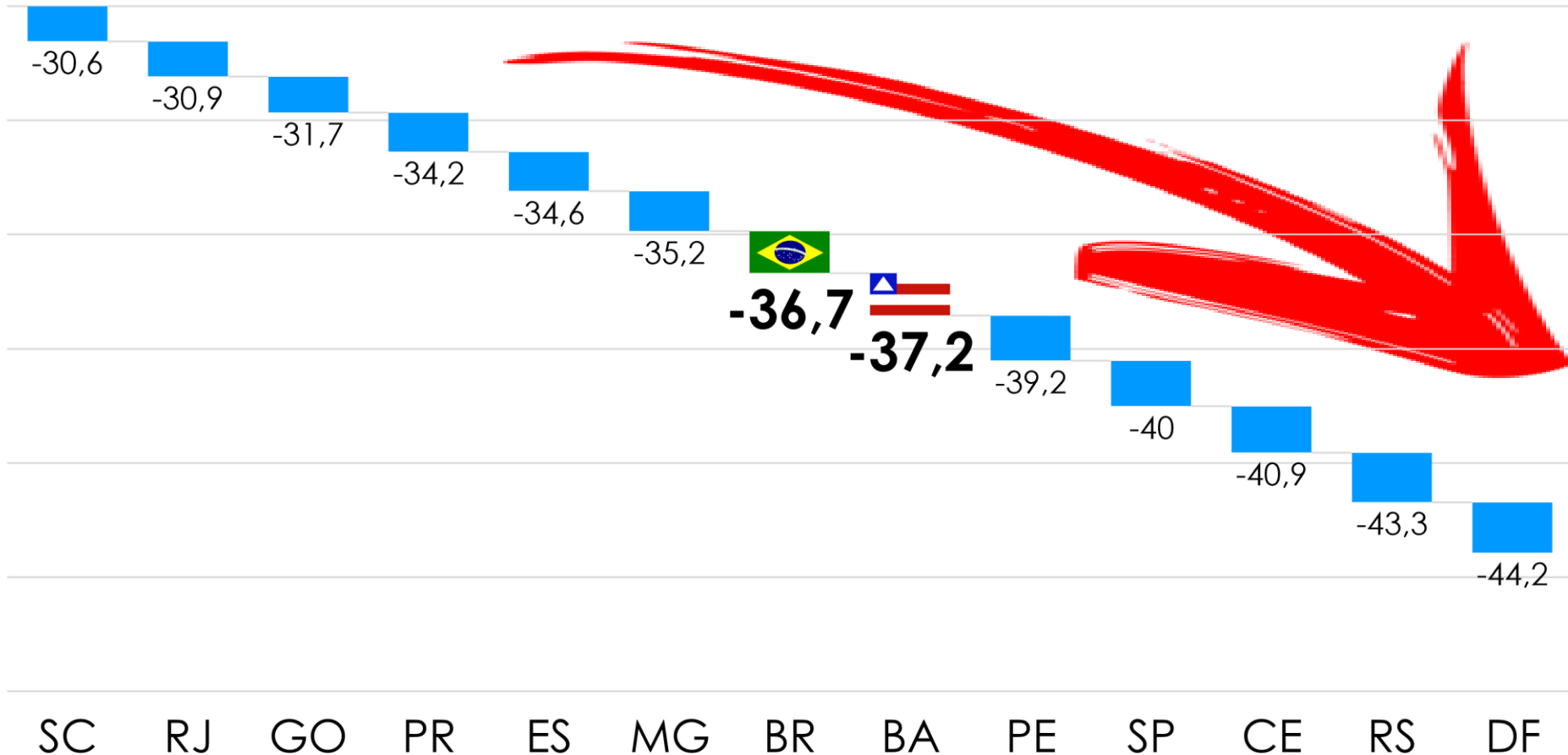
☐ Turismo* (%): Brasil e UFs, 4ºTri./2020



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ Turismo * (%): Brasil e UFs, 2020

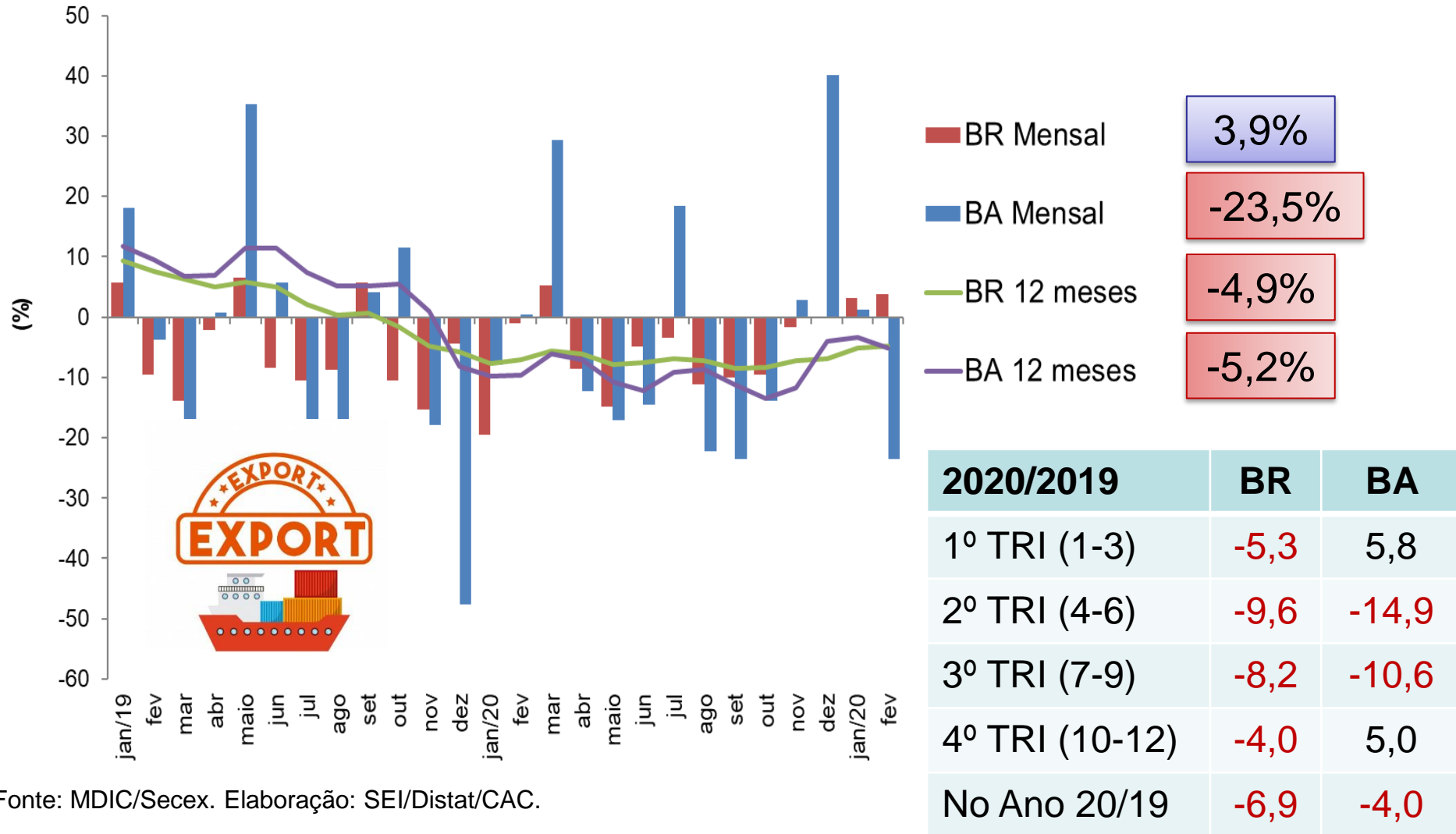


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

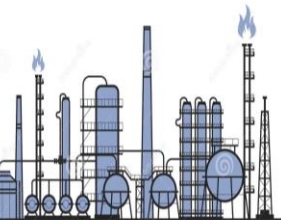
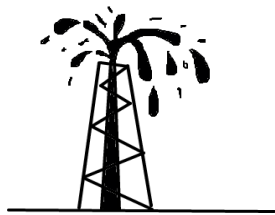
Exportações (%): Brasil e Bahia, Fevereiro (2019-2021)



Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

❑ Exportações, por segmentos(%): Bahia(2020/2019)

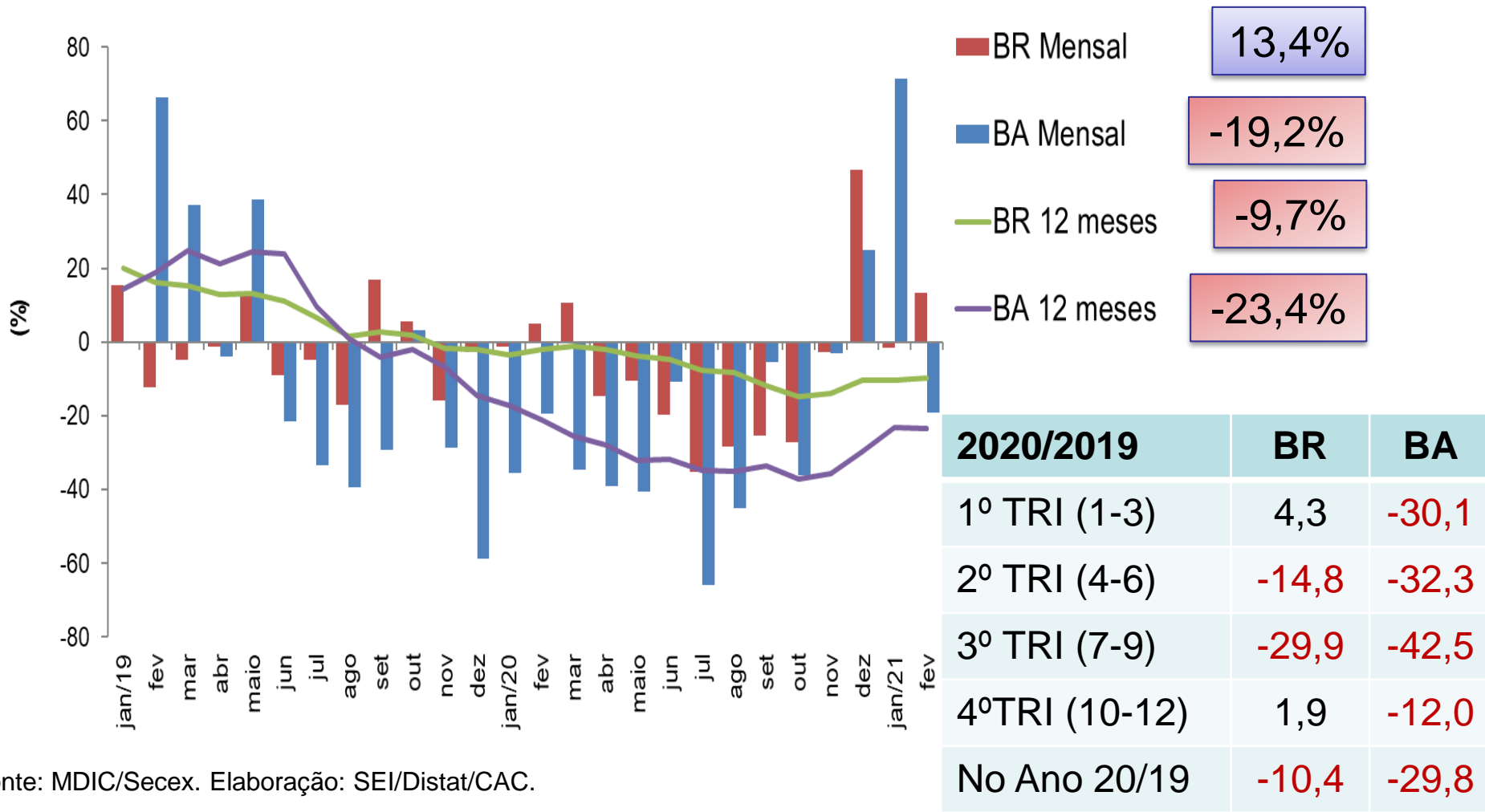


Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2019	2020			
Soja e Derivados	1.472.765	1.710.853	16,17	21,83	0,61
Petróleo e Derivados	902.735	1.165.606	29,12	14,87	-35,73
Papel e Celulose	1.171.045	1.007.883	-13,93	12,86	-22,04
Químicos e Petroquímicos	1.156.126	786.907	-31,94	10,04	-24,89
Algodão e Seus Subprodutos	577.909	567.746	-1,76	7,24	-6,60
Metais Preciosos	434.748	522.158	20,11	6,66	21,39
Metalúrgicos	862.804	493.048	-42,86	6,29	-37,19
Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e	123.982	275.972	122,59	3,52	-17,69
Minerais	163.094	239.026	46,56	3,05	-25,62
Cacau e Derivados	197.294	200.420	1,58	2,56	3,28
Total	8.168.158	7.838.197	-4,04	100,00	-25,46

Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. (1) Variação acumulada no ano.

Indicadores Econômicos

Importações (%): Brasil e Bahia, Fevereiro (2019-2021)

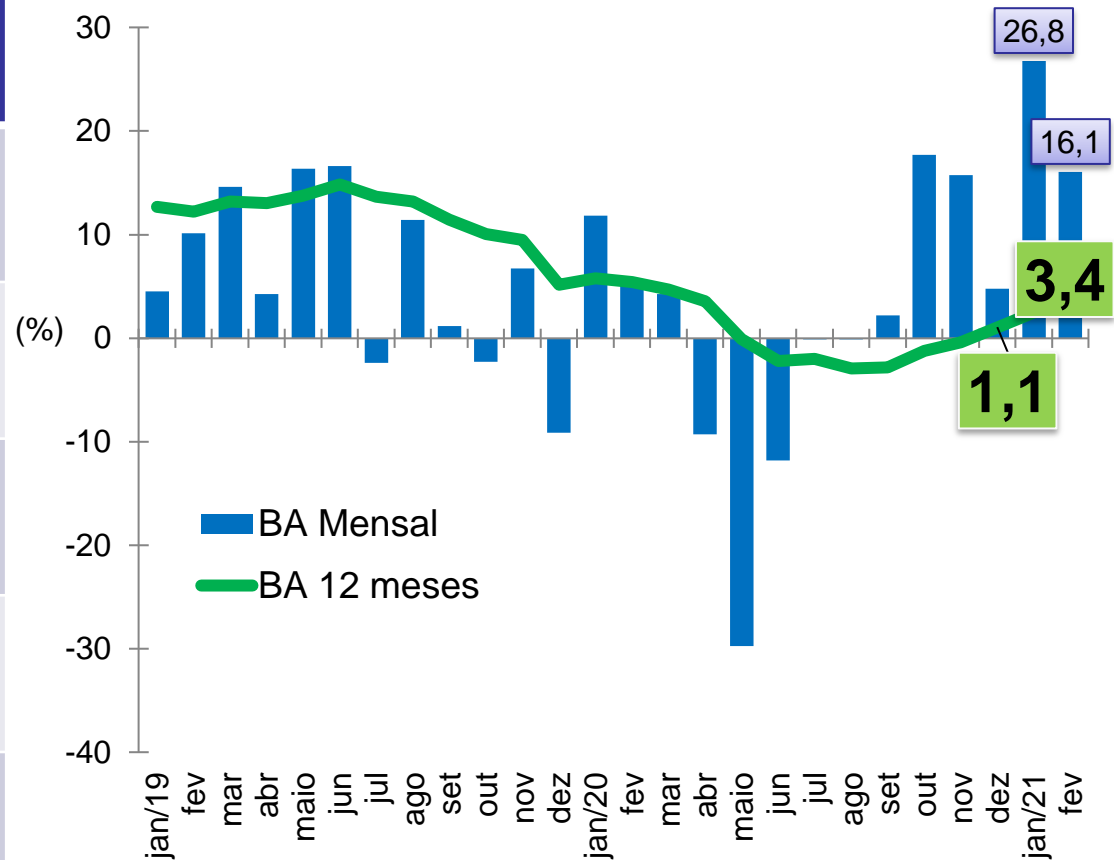


Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ ICMS(%): Bahia (2019-2021)

2020/2019	BA
1º TRI (1-3)	7,3
2º TRI (4-6)	-17,0
3º TRI (7-9)	0,7
4º TRI (10-12)	12,4
No Ano 20/19	1,1



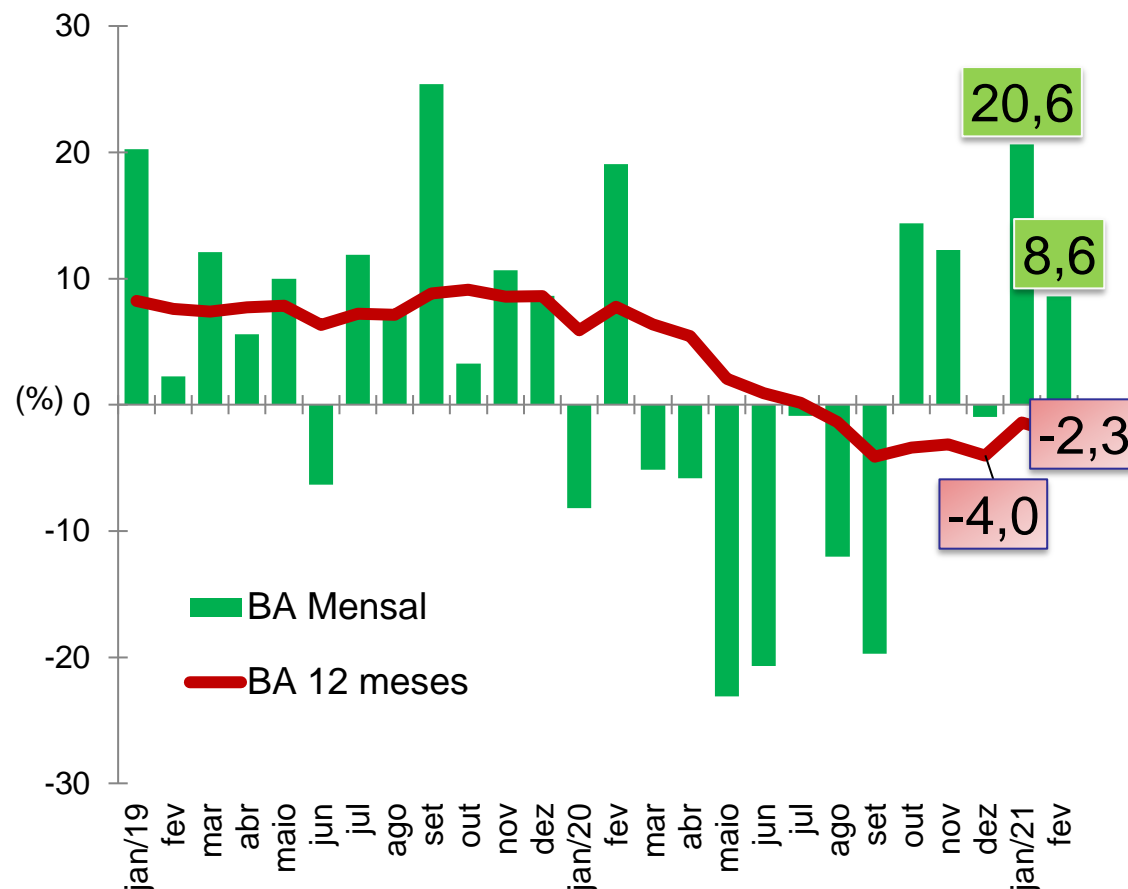
Fonte: Sefaz.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

□ FPE (%): Bahia (2019-2021)

2020/2019	BA
1º TRI (1-3)	2,9
2º TRI (4-6)	-17,1
3º TRI (7-9)	-11,1
4º TRI (10-12)	7,5
No Ano 20/19	-4,0



Fonte: Sefaz.

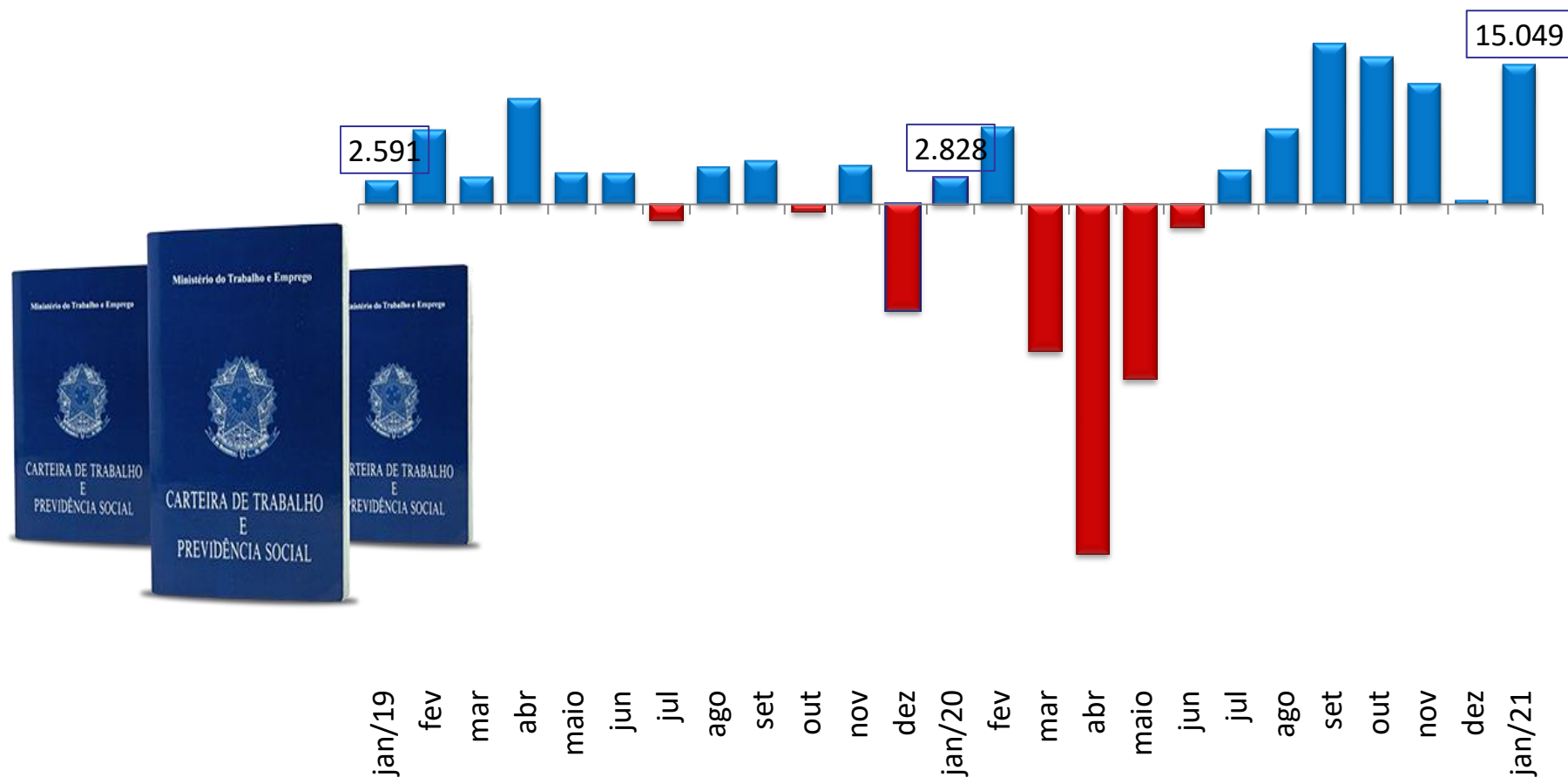
Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Sociais

Indicadores Sociais

Saldo do emprego formal: Bahia (2019-2020)



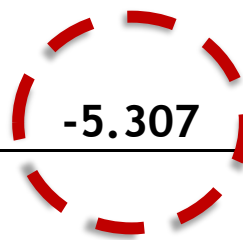
Fonte: Ministério da Economia. CAGED.

Elaboração: SEI/Dipeq/Copes

Indicadores Sociais

Saldo do emprego formal: Bahia, Trimestral (2020)

Trimestre	Setores					Total
	2020	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	
1º TRI	830	-3.207	-334	1.462	-3.500	-4.749
2º TRI	1.068	-17.127	-8.855	-9.858	-24.264	-59.036
3º TRI	4.204	4.593	7.903	8.006	4.433	29.139
4º TRI	-4.076	17.182	779	907	14.547	29.339
No Ano	2.026	1.441	-507	517	-8.784	-5.307



Fonte: Ministério da Economia. CAGED.
Elaboração: SEI/Dipeq/Copes



Perspectivas de curto prazo

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ A despeito do avanço da vacinação em vários continentes, os números relacionados à pandemia se agravaram, principalmente na Europa, novas medidas de restrição foram impostas ou estendidas e como resultado os indicadores de mobilidade caíram. O atraso na imunização, em especial dos grupos de maior risco, pode manter a economia operando com restrições por mais tempo do que as expectativas iniciais previam.
- ✓ As projeções de mercado já sugerem alguma frustração com crescimento no primeiro trimestre e que pode se ampliar, a depender da evolução da pandemia.

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



- ✓ Atividade econômica deve acelerar nos EUA, com aprovação do pacote fiscal de US\$1,9 trilhão. O estímulo fiscal, combinado à redução de casos de Covid-19 e ao avanço na imunização da população, tendem a acelerar o ritmo de crescimento econômico nos EUA mais rapidamente que as economias de outros países desenvolvidos.

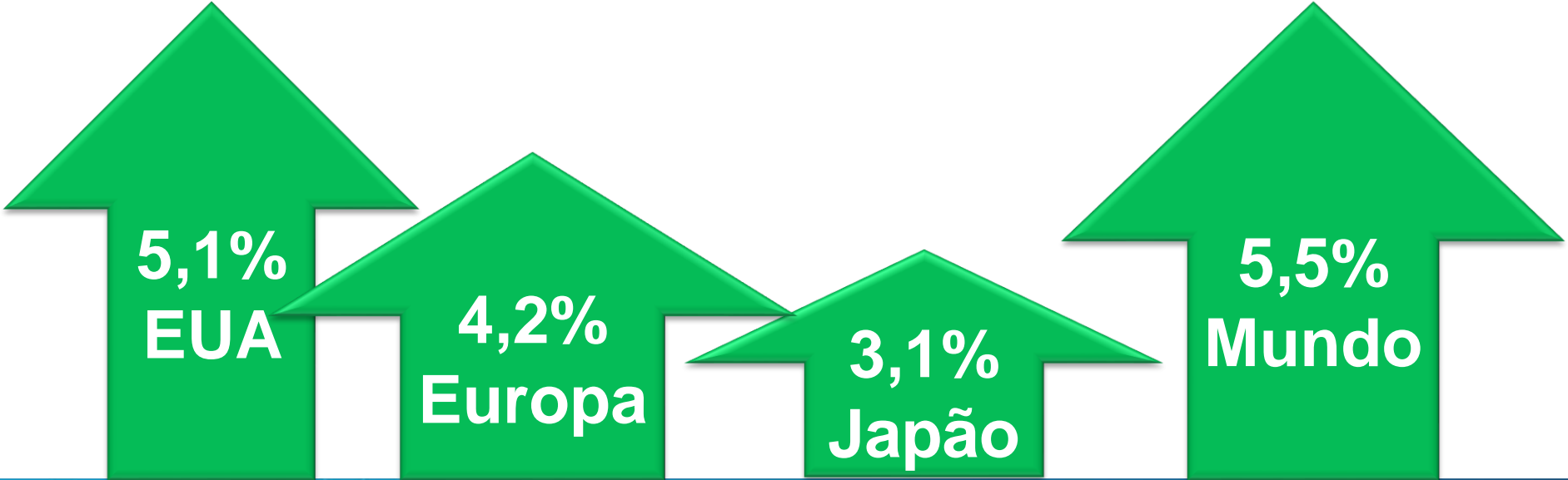
Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ O desempenho recente da economia chinesa, por sua vez, segue surpreendendo de forma positiva. Apesar da piora da pandemia e da retomada de medidas de restrição à mobilidade e do cancelamento das comemorações de ano novo em muitas regiões do país. Os líderes chineses disseram que vão almejar um crescimento do produto interno bruto (PIB) de 6% ou mais este ano, uma meta relativamente modesta, as instituições multilaterais projetam um crescimento de cerca de 8%.



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ Ao divulgar suas previsões atualizadas para o PIB global, o FMI melhorou suas projeções de crescimento para EUA (5,1%) e Japão (3,1%), mas cortou as estimativas para a Europa (4,2%). A previsão de crescimento para o PIB global neste ano passou de 5,2% para 5,5%.



5,1%
EUA

4,2%
Europa

3,1%
Japão

5,5%
Mundo

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

- ✓ O início da vacinação em muitos países, embora em ritmo lento, consolidou a expectativa de que será possível retornar à normalidade em algum momento em 2021. A velocidade com que cada país será capaz de vacinar sua população e atingir a imunidade dependerá de vários fatores, que vão desde o acesso da população a vacinas até sua velocidade de imunização.



Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ A evolução recente da pandemia traz cautela em relação ao crescimento de curto prazo, os dados de janeiro em relação a dezembro mostram uma leve recuperação dos Serviços (0,6%), comércio praticamente estável (-0,2%) e alguma retomada na indústria (0,4%). A atividade econômica deve se contrair em março, devido ao agravamento da pandemia e as restrições adotadas recentemente em vários estados, principalmente em São Paulo.

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- Os dados iniciais de fevereiro também mostram aceleração da atividade. Entretanto, as restrições adotadas recentemente devem ter impacto negativo na economia, especialmente em março.
- A volta do auxílio emergencial que deve ser pago no fim de março ou abril pode dar um alento em algumas atividades, como bens não duráveis, contribuindo para a retomada da atividade no segundo trimestre.
- A dinâmica da pandemia conjuntamente com o ritmo de vacinação vão ditar a velocidade de recuperação da economia. O número de casos e mortes bateram recorde em março e a vacinação não atingiu nem 5% da população.

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- O IPCA subiu 0,86% em fevereiro, acima das estimativas de mercado em relação a janeiro. A inflação em fevereiro foi influenciada pela alta dos preços das *commodities* e pelo câmbio depreciado – o que deve seguir presente no curto prazo. No acumulado em 12 meses, 5,2%, batendo no teto da banda de tolerância, de 5,25%, exigindo do Banco Central a normalização da política monetária.



Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- Para 2021, espera-se uma expansão de 3,6%, porém, a evolução da pandemia ainda traz cautela em relação ao desempenho da atividade econômica. Além do aumento do número de mortes, a ocupação dos hospitais seguiu crescendo. A possibilidade de saturação do sistema de saúde em diversas regiões levou autoridades locais a decretarem medidas mais duras de restrição, que devem impactar negativamente à atividade econômica no primeiro trimestre.

Perspectivas de Curto Prazo: Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2021 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	
Indústria (jan.)	-13,9	-13,9	-7,1	-11,2	-10,8	-7,5		
Comércio (jan.)	-3,0	-3,0	-4,6	-7,4	-9,2	-4,0		
Serviços (jan.)	-10,1	-10,1	-15,3	-12,1	-14,6	-9,1		
Agricultura (fev.) ²	-3,1				-3,1	-3,1	-3,1	
Exportações (fev.)	-23,5	-11,0	-5,2		5,2	23,1	12,0	
Importações (fev.)	-19,2	-21,1	-23,4		2,1	15,0	20,3	
ICMS (fev.) ³	16,0	21,6	3,4		2,4	4,3	54,9	
FPE (fev.) ³	8,9	13,5	-2,3		33,0	10,3	30,1	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal; (*) com ajuste (entrega fora do prazo).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Walter Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretora geral

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA

Armando Castro

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz Júnior

PALESTRANTE

Luiz Mário Ribeiro Vieira

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Conjuntura Econômica da SEI.